



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

MARIA DA PAZ DE ARAÚJO BRITO

**O USO DAS TICS NA SALA DE AULA EM DUAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DA CIDADE DE SUMÉ - ESCOLA MUNICIPAL PADRE
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA E ESCOLA MUNICIPAL
PRESIDENTE VARGAS.**

**SUMÉ - PB
2016**

MARIA DA PAZ DE ARAÚJO BRITO

**O USO DAS TICS NA SALA DE AULA EM DUAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DA CIDADE DE SUMÉ - ESCOLA MUNICIPAL PADRE
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA E ESCOLA MUNICIPAL
PRESIDENTE VARGAS.**

**Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Educação do Campo do
Centro de Desenvolvimento Sustentável
do Semiárido da Universidade Federal de
Campina Grande, como requisito parcial
para obtenção do título de Licenciada em
Educação do Campo.**

Orientador: Professor Me. Walberto Barbosa da Silva.

**SUMÉ - PB
2016**

B862u Brito, Maria da Paz de Araújo.

O uso das TICs na sala de aula em duas escolas municipais da cidade de Sumé – Escola Municipal Padre Paulo Roberto de Oliveira e Escola Municipal Presidente Vargas. / Maria da Paz de Araújo Brito. Sumé - PB: [s.n], 2016.

32 f.

Orientador: Me. Walberto Barbosa da Silva

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

1. Tecnologia e ensino. 2. Tecnologias da Informação e Comunicação. 3. Métodos de Ensino. I. Título.

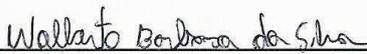
CDU: 37:004(043.1)

MARIA DA PAZ DE ARAÚJO BRITO

**O USO DAS TICS NA SALA DE AULA EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA
CIDADE DE SUMÉ - ESCOLA MUNICIPAL PADRE PAULO ROBERTO DE
OLIVEIRA E ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE VARGAS**

Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Educação do Campo do Centro
de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido,
da Universidade Federal de Campina Grande,
como requisito parcial à obtenção do título
Licenciada em Educação do Campo.

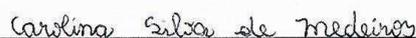
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Me. Walberto Barbosa da Silva

UAEDUC/CDSA/UFCG

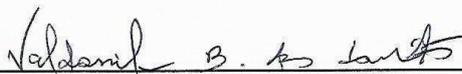
Orientador



Prof.ª Dr.ª Carolina Silva de Medeiros

UAEDUC/CDSA/UFCG

Examinadora



Prof. Dr. Valdonilson Barbosa dos Santos

UAEDUC/CDSA/UFCG

Examinador

Aprovada em 02 de Junho de 2016.

Dedico este trabalho aos meus pais, Braz Mendes de Brito e Luzinete de Araújo Brito, que me incentivaram e me encorajaram a fazer essa graduação, estando comigo sempre, fazendo o possível para que eu chegasse ao fim desta jornada, pois como eles sempre nos dizem, devemos agarrar as oportunidades que temos, pois não tiveram a oportunidade de estudar, e graças ao meu Deus, estou aqui chegando na reta final. Dedico também ao meu esposo, Tibério Guilherme que está sempre ao meu lado me incentivando e apoiando. E a todos os meus irmãos e irmãs por tudo, e em especial aos meus sobrinhos que tanto amo.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por me dar a chance de, de ter a família que tenho, de a cada amanhecer me dar oportunidades, de concertar erros se cometidos, oportunidades de seguir em frente. Agradeço pela força e coragem que ele me deu para que eu chegasse até aqui, me ajudou a enfrentar obstáculos que queriam me derrubar, mais com a fé que tenho em Deus, aqui estou, concretizando mais um sonho.

Agradeço aos meus amores eternos a minha mãe Luzinete, e ao meu pai Braz, por tudo que fizeram para que eu chegasse nesse momento, sei todos os seus esforços e os agradeço por isso.

Agradeço ao meu esposo Tibério, por todos os momentos ao meu lado, sempre me apoiando e me ajudando.

As minhas irmãs Leide (Nenê), Fátima e Guia, meus irmãos, Wanderley, Eliandro, Ricardo e Henrique, que sempre estiveram comigo, me apoiando e me ajudando quando precisei.

A meu tio Gilberto e sua esposa Rita, pelos dois anos, que morei na sua casa para que pudesse estudar às suas filhas Gislene e Gisele que estiveram comigo nesse tempo.

As minhas amigas Rayla e Doce, amizade que se concretiza cada vez mais.

A todos os colegas, e em especial, aos professores do CDSA com os quais aprendi não só teoria, mas prática também.

Ao meu professor e Orientador Walberto Barbosa, pela dedicação e paciência

*"As melhores e as mais lindas coisas do mundo não se podem ver nem tocar.
Elas devem ser sentidas com o coração. Não devemos ter medo dos confrontos. Até os
planetas se chocam, e do caos nascem as estrelas."*

Charles Chaplin

RESUMO

Vêm ocorrendo varias mudanças significativas no mundo, e na educação não é diferente, estamos vivendo na era da tecnologia, e pensando sobre isso realizei essa pesquisa sobre o uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) em duas escolas Municipais da cidade de Sumé, onde busquei conhecer se é, e como é feito o seu uso no ambiente escolar, e também essa pesquisa foi realizada com o intuito de conhecer se há diferenciação no ensino oferecido pela mesma rede de ensino, considerando que uma das escolas encontra-se num bairro considerado “periferia” e a outra localizada no centro da cidade. Essa pesquisa é qualitativa e quantitativa. Quis saber como as tecnologias são vistas pelos professores e pelos alunos, e o seu significado para o ensino, de forma que consegui obter as principais questões do meu interesse a cerca desse tema das TICs. Os métodos de ensino são importantes para que ocorra o processo de ensino aprendizagem, mas eles devem ser tratados como recursos, não podem substituir os professores, que devem estar atentos a essa questão. Com a busca de meios para transmitir conteúdos e não estar mais conectado ao livro didático, são varias as mudanças que ocorreram e estão ocorrendo no campo educacional, e os professores devem estar cientes disso e prepararem-se para seguir com seu ensino, fazendo uso das novas metodologias, que podem auxiliar na aprendizagem dos alunos. Obtive resultados de que o uso das TICs é considerado importante para os alunos, pois é com esse uso que os mesmos começam a se conectar a esse mundo, podendo conhecer culturas e novos mundos, sem sair de casa ou mesmo da sala de aula, sendo necessário para isso que o professor saiba fazer o uso adequado desse recurso, de forma que propicie novos conhecimentos e estímulos.

Palavras-chaves: Tecnologia da Informação e Comunicação. Educação. Ensino-aprendizagem. Metodologia de ensino.

RESUMEN

Ha ocurrido varios cambios importantes en el mundo, y en la educación no es diferente, estamos viviendo en la era de la tecnología, y pensando sobre eso realicé esta investigación sobre el uso de las TICs en dos escuelas municipales en la ciudad de Sumé, dónde busqué conocer si es, y cómo es hecho el uso de las TICs en el entorno escolar, y también esta investigación fue realizada con el fin de conocer si hay diferenciación en la educación ofrecida por el mismo sistema escolar, teniendo en cuenta que una de las escuelas está en un barrio considerado "periferia" y el otro situado en el centro de la ciudad. Esta investigación es cualitativa y cuantitativa. Yo quise saber como las tecnologías son vistas por los profesores y por los estudiantes, y su importancia para la enseñanza, de manera que conseguí obtener las principales cuestiones de mi interés sobre este tema de las TICs. Los métodos de enseñanza son importantes para la ocurrencia del proceso de enseñanza-aprendizaje, sino que deben ser tratados como recursos, no pueden sustituir a los maestros, y ellos deben prestar atención a esa cuestión. Con la búsqueda de medios para la transmisión de los contenidos y no está más conectado al libro didáctico, son varias los cambios que hay ocurrido y están ocurriendo en el campo educacional, y los profesores deben estar conscientes de eso y prepararse para seguir con su enseñanza, pero haciendo uso de nuevas metodologías, que pueden auxiliar en el aprendizaje del estudiante. Obtení los resultados de que el uso de las TICs son consideradas importantes para los estudiantes, ya que es con este uso que empiezan a conectarse a este mundo, pudiendo conocer culturas y nuevos mundos, sin salir de casa o de la clase, para eso es necesario que el profesor sepa hacer el uso adecuado de ese recurso, de forma que propicie nuevos conocimientos.

Palabras clave: Tecnología de Información y Comunicación. Educación. Enseñanza y aprendizaje. La metodología de enseñanza.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

E.M.E.F. Escola Municipal de Ensino Fundamental

CD Disco Compacto

EJA Educação de Jovens e Adultos

DVD- Disco Digital Versátil.

TICs- Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	TECNOLOGIA E DUCAÇÃO.....	14
2.1	USO DAS TICs.....	15
2.2	EVOLUCAO DAS TICS NA EDUCAÇÃO.....	19
2.3	ENSINO E APRENDIZAGEM COM AS TICS.....	23
2.4	VIAJANDO E APENDENDO NO MUNDO VIRTUAL.....	26
3	METODOLOGIA.....	29
3.1	PESQUISA.....	29
3.2	LOCAL DA PESQUISA.....	29
3.3	PARTICIPANTES.....	30
3.4	INSTRUMENTOS DE PESQUISA.....	31
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	32
4.1	ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA.....	32
4.2	ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES.....	38
4.3	ANÁLISE DE DADOS DO QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE VARGAS.....	40
4.4	ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES.....	44
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
	REFERÊNCIAS.....	49
	APÊNDICE A-	
	APÊNDICE B -	
	APÊNDICE C -	

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em duas escolas municipais da cidade de Sumé, na qual uma localiza-se no centro da cidade e a outra em um bairro mais periférico.

Nos dias de hoje o que podemos ver é o grande aumento das tecnologias e do seu uso. Em todos os espaços estão sendo usadas as tecnologias, no entanto, não são todas as pessoas que têm o acesso a essas inovações.

No ambiente escolar não ocorre de forma diferente, pois, há escolas que têm as tecnologias eletrônicas e digitais, porém não é feito o uso das mesmas, e tanto os educandos como os educadores não fazem uso de tais tecnologias presentes em sua escola, tendo como causa desse não uso, o não saber como utilizar. Mas também ocorrem casos diferentes, escolas com acesso e uso das tecnologias por parte do corpo discente e docente.

O que não pode deixar de acontecer na escola é o aprendizado, e assim, o corpo docente junto com gestores e até mesmo os alunos devem buscar métodos que possam contribuir para que ocorra esse desenvolvimento da aprendizagem. O uso das tecnologias deve ocorrer no ambiente escolar, para ajudar no processo de aprendizagem, mas nos perguntamos: será que realmente as tecnologias ajudam no aprendizado e também é uma estratégia que contribui com o método facilitando a aprendizagem? Esse é um dos questionamentos que tenho.

O novo sempre chama a atenção dos educandos, inicialmente por curiosidade, que depois pode vir a ser por um gostar, por tornar mais fácil o entendimento, e ter o acesso, também pode ser um meio de aproximar a turma, ocorrendo dessa forma a inclusão em sala de aula, atestando assim, que as tecnologias podem ser uma grande aliada da educação.

As tecnologias no ambiente escolar devem ser utilizadas na busca de melhorar a aprendizagem, no entanto, para que isso ocorra é necessário que os educadores saibam como utilizá-las, para que assim os alunos aprendam e cheguem a um nível acima do que tinham antes de terem os aparatos tecnológicos utilizados na escola.

Nos dias atuais podemos ver um grande avanço no universo das tecnologias, porém muitas pessoas, ainda não estão adaptadas com esse novo mundo, e levando esse tema para o campo educacional podemos observar que há escolas com tecnologias disponíveis, entretanto, os alunos não têm acesso às mesmas, e há escolas que ainda não tem essas tecnologias.

A falta ou o não uso das tecnologias em escolas é algo que me chamou atenção, pois vivemos na era da tecnologia e ainda é possível encontrarmos escolas com essa falta, que de

certa forma, pode estar perdendo, pois há autores que acreditam que o uso das tecnologias contribui com a aprendizagem dos alunos, e também é uma forma de promover a interação entre os mesmos.

A escola em geral deve buscar meios que elevem o nível de aprendizagem, de modo que esses meios devem ser usados pelos que fazem parte dos ambientes de aprendizagem. Também é importante a conscientização por parte dessas pessoas, de que não se é necessária a busca de tecnologias para a escola, se não irão fazer uso, pois o uso das TICs pode ajudar muito nesse processo de ensino aprendizagem, como também podem atrapalhar, caso não saibam fazer o uso adequado, pois não basta só ter, deve-se saber como se podem melhorar as aulas, tornando-as mais agradáveis e produtivas, fazendo com que haja a interação da turma entre si, onde possa haver a troca de conhecimentos.

Para a realização desse trabalho tenho como objetivo geral: Investigar acerca das tecnologias no que diz respeito à existência delas nas escolas e como as mesmas são utilizadas no ambiente escolar para um melhor desenvolvimento da aprendizagem dos educandos. Nos dias de hoje falasse muito em status e nesse aspecto as escolas pesquisadas por mim, são municipais, e encontram-se em bairros diferentes do mesmo município, de forma que busco conhecer como é a realidade educacional dessas escolas, pois aparentemente não existe status de pompa. E como objetivos específicos tenho: Conhecer as metodologias utilizadas em sala de aula; Verificar sobre a existência e uso das tecnologias em duas escolas de Sumé; Analisar a importância das tecnologias no processo de ensino aprendizagem; Entender as possíveis contribuições diretas que as tecnologias podem dar ao processo de ensino aprendizagem.

Para ter as respostas desses questionamentos foram realizadas pesquisas, com o objetivo de obtermos as respostas de questionamentos que temos acerca de algum assunto, e dessa forma obtemos conhecimentos novos.

A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo, feita esta parte busquei desenvolver alguns passos: O primeiro passo realizado, foi à realização de visitas na Escola Municipal de Ensino Fundamental padre Paulo Roberto de Oliveira, e em seguida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, no intuito de observar como é realizada a prática pedagógica nesses espaços e como essa prática é vista pelos discentes, e se há ou não o uso das TICs.

No segundo momento fiz o uso de questionários com o intuito de obter as respostas, esses questionários foram feitos para serem respondidos por discente e docentes, com o intuito de conhecer um pouco mais acerca de como as tecnologias são vistas no ambiente

escolar e qual a importância das mesmas para a aprendizagem. As questões foram questões abertas e fechadas, nos dois tipos de questionários.

Em seguida foi feita a análise das respostas dos docentes e dos discentes, para organizar as informações coletadas. Esta análise possibilitou conhecer se de fato o uso das tecnologias pode favorecer a aprendizagem dos discentes e se é um método que também ajuda os educadores a desenvolverem o seu trabalho melhor.

Os membros do corpo docente que responderam ao questionário são da área das linguagens nas duas escolas, e os discentes participantes são alunos dos anos lecionados por tais docentes.

2 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Primeiramente queremos esclarecer que entendemos por educação algo que envolve a aplicação dos métodos próprios para assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano. Neste sentido, a educação está atrelada a pedagogia, a didática e ao ensino. E este último engloba, em seu caráter visionário tradicional a transferência de informações podendo se evidenciar como conhecimento.

Já por tecnologia entendemos o estudo acerca de técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos úteis a um ou mais ofícios ligados ao domínio da atividade humana. E dentro dela encontra-se a TIC, que trata do uso tecnológico para aprimoramento ou facilitação da comunicação (tornar comum ideias). Essa potencialização da comunicação tem mudado a forma de vida na sociedade. Importante ainda entendermos que as TICs têm impacto direto nos processos industriais, no comércio e na educação.

Tajra (2008, P. 40) nos diz que “A tecnologia educacional está relacionada à prática do ensino baseado nas teorias as comunicações e dos novos aprimoramentos tecnológicos (informática, TV, rádio, vídeos, áudio, impressora)”, o uso das tecnologias facilita muitas coisas para as pessoas, desde uma simples ação a uma ação maior, a tecnologia, está presente em vários ambientes.

Aos poucos as TICs, foram adentrando no ambiente escolar, e o seu uso pode ser de grande aproveitamento escolar para os alunos, como também, o que muitos alunos poder aprender sobre o seu manuseio e suas utilidades dentro da escola, ele vai aprender como usar essas tecnologias em outros ambientes, e o que podem levar da sala de aula, para sua vida fora da escola. “em casa mesmo, podemos ler as principais notícias, comunicar-nos por e-mails, participar de discussões sobre temas os mais variados possíveis, efetuar compras, pesquisar assuntos de nosso interesse”. (TAJRA, 2008, p.42).

São varias os proveitos que podemos ter fazendo uso das TICs, como também pode ser um meio para que alunos, tímidos, possam começar a se relacionar com a sua turma, e as pessoas que estão fora do ambiente escolar, mas que, no entanto, fazem parte da sociedade e estão ali fazendo uso ou não, conhecendo as formas de uso de algumas tecnologias, a espera de informação e ajuda, e os alunos que estão ali em sala de aula frequentemente, estão sendo preparados para a vida, de maneira que poderão transmitir de um simples conteúdo, a grandes informações à sociedade, transmissão essa que pode ser feita por meio do uso das TICs.

2.1 USO DAS TICs

Sabemos que desde tempos passados vêm ocorrendo avanços tecnológicos, como exemplo as ferramentas construídas, as quais eram usadas para garantir a sobrevivência do homem na busca de alimentos e na defesa contra animais ferozes, bem como nos casos de guerras usando armas. Hoje, em casa assistindo TV com a família, ou mesmo na escola ocorrem conversas entre alunos, fazendo de usos de TICs como celulares, *tablets*, ou até mesmo computador. Lembrando que o uso de tecnologias sempre esteve presente no processo de ensino, pois os métodos de transmissão do conhecimento eram, e em algumas escolas ainda são passados, através de quadro de giz, caneta e papel, e em outras já há o uso de quadro branco com pincel, e isso já é considerado por muitos uma evolução nos métodos de ensino.

Aos poucos as escolas estão recebendo meios tecnológicos de ensino, algumas já possuem tecnologias eletrônicas ou digitais, e, no entanto não fazem uso, no entanto, vale ressaltar que esse uso das tecnologias pode fazer das aulas mais proveitosas, ou não, vai depender da metodologia de ensino usada pelo professor.

Conforme afirma Gadotti

Seja qual for à perspectiva que a educação contemporânea tomar, uma educação voltada para o futuro será sempre uma educação contestadora, superadora dos limites impostos pelo Estado e pelo mercado, portanto, uma educação muito mais voltada para a transformação social do que para a transmissão cultural. (GADOTTI 2000, p.7)

Essas mudanças vêm, ocorrendo há tempos, e a maioria das pessoas não querem ficar de fora desse novo mundo que se forma, e no ambiente escolar não acontece diferente, as mudanças também chegam nesse espaço, e devem ser procuradas as melhores maneiras para fazer uso desses recursos inovadores.

Silva (2012 p.01) nos diz que “esse é um novo século, com uma nova sociedade, com novo formato de receber e transmitir informação, e de uma busca interminável de conhecimento”. As pessoas hoje em dia têm acesso ao mundo e as suas tradições culturais, com muito mais eficácia e rapidez que ontem. Isso ocorre graças ao uso das TICs, que está crescendo cada vez mais.

Esse avanço tecnológico vem ocorrendo desde os primórdios, onde pessoas faziam uso de suas ferramentas para conseguirem os seus alimentos e para defesa própria, hoje com esse avanço, não usamos mais ferramentas de luta para conseguir nossos alimentos, temos ferramentas apropriadas para isso, como também máquinas que facilitam o trabalho nesse meio, pois agora de certa forma cada um sabe onde é o seu lugar e um não vive invadindo o habitat do outro, no entanto ainda temos em nossa história povos que querem continuar com a sua cultura e viver como viviam seus antepassados, porém o avanço das tecnologias não está permitindo que isso ocorra, porque as pessoas que tem acesso a esses recursos inovadores estão querendo ultrapassar seus limites, e até obrigar a todos para estarem inclusos nesse novo tempo.

Em relação às armas o avanço também vem ocorrendo, os ossos e paus que eram usados nos tempos passados para a defesa, foram trocados por armas que podem ferir e matar pessoas. Há armas que podem matar muitas pessoas ao mesmo tempo, e isso nos leva a percebermos que as tecnologias também têm os seus pontos negativos, pois este avanço está ocorrendo de maneira que nem o ser humano consegue mais controlar o que deseja.

As TICs podem ser usadas em vários lugares, pois elas possibilitam a comunicação entre pessoas, quer estejam próximas ou não. “Tecnologia de Comunicação designa toda forma de veicular informação. Têm-se como ambiente de veiculação, incluindo as mídias mais tradicionais, os livros, o fax, o telefone, os jornais, o correio, as revistas, o rádio, os vídeos, as redes de computadores e a Internet”. (SILVA. 2012 p.01)

Alguns desses meios de comunicação já são usados na educação há algum tempo, mas como vem ocorrendo esses avanços, já têm outros meios considerados mais rápidos e mais eficazes, que são as Tecnologias de Informação, que:

[...] designa toda forma de determinar, gravar, armazenar, processar e reproduzir as informações. Como exemplos de suportes de armazenamento de informações são: o papel, os arquivos, os catálogos, as fitas magnéticas, os HD's, os CD's. Dispositivos que permitem o seu processamento são os computadores e os robôs, e exemplos de aparelhos que possibilitam a sua reprodução são a máquina de fotocopiar, o retroprojetor, o projetor de slides (data show). (SILVA 2012. p. 01)

Nas aulas, podemos ver o uso de algumas dessas tecnologias de comunicação e informação. Isso é muito importante que esteja no ambiente escolar, pois os alunos aprendem nesse ambiente, conteúdos que irão levar para sua vida, e não ocorre diferente com o uso das TICs, pois a partir daí, conhecem novos meios de comunicação e de aprendizagem. “Todavia mudar as formas de aprender dos alunos requer também mudar as formas de ensinar de seus

professores. Por isso a nova cultura da aprendizagem exige um novo perfil de aluno e de professor. (POZO & PÉREZ ERCHEVERRIA, 2001)

Em relação à comunicação podemos ver um grande avanço, onde hoje podemos nos comunicar não apenas com a fala, mas também com a escrita e com gestos. Comunicação essa, que vem evoluindo também, hoje podemos nos comunicar com amigos, familiares que estão em cidades, estados, países diferentes, e isso é possível por causa das inovações tecnológicas que nos permitem ao mesmo tempo em que estamos longe estarmos perto através do uso das TICs, como é o caso do celular por exemplo. Com ele podemos nos comunicar apenas utilizando a fala, usando a imagem, ou escrita temos as opções de como queremos essa comunicação. O mesmo ocorre com o uso de computadores e *tablets*. Também podemos nos informar do que está ocorrendo em outros lugares através do uso de TVs, rádios, e outra vez o computador está presente nesse meio de informação.

Esses avanços ocorrem também em relação à educação, pois os mesmos podem estar inseridos no ambiente escolar, mas para que isso ocorra é necessário que todos que fazem parte da escola tenham o acesso e saibam utilizar. No entanto, Garcia (2015, p.3), nos diz que se é “necessário, entretanto, que a discussão sobre o uso de tecnologias no processo educativo parta do pressuposto de que as TIC, sozinhas, não se estabelecem como solução para os problemas da educação, nem que a mudança educacional será conduzida pelas novas tecnologias da informação e da comunicação”. (p.03)

Devemos fazer o uso das tecnologias de forma consciente, para não prejudicarmos o outro, pois elas podem ser usadas para ajudar, como diz Kenski “o avanço tecnológico das últimas décadas garantiu novas formas de uso das TICs para a produção e propagação de informações, a interação e a comunicação em tempo real, ou seja, no momento em que o fato acontece”. (2012, p.28). O professor deve procurar como fazer uso dessas informações que se pode ter acesso em tempo real, para que assim os seus alunos possam ter um acompanhamento em tempo real.

As tecnologias podem ser utilizadas em sala de aula para ajudar na aprendizagem dos alunos e no ensino dos professores, de forma que elas sejam vistas pelos professores como um aparato para suas aulas, de forma que a comunicação continue existindo, mas não apenas mais verbal, e sim gestual, visual. Pois como diz Kenski:

Na escola, professores e alunos usam preferencialmente a fala como recurso para interagir, ensinar e verificar a aprendizagem. Em muitos casos, o aluno é o que menos fala. A voz do professor, a televisão e o vídeo e outros tipos de equipamentos narrativos, assumem o papel de contadores de histórias, e os alunos, e seus ouvintes. (KENSKI, 2012, p.29)

A linguagem é fundamental para que ocorra a comunicação, no entanto, não é necessário que ocorra a fala para que ocorra a comunicação, com os avanços temos hoje a linguagem digital, que segundo Kenski:

O poder da linguagem digital, baseado no acesso a computadores e todos os seus periféricos, à internet, aos jogos eletrônicos etc. Com todas as possibilidades de convergência e sinergia entre as mais variadas aplicações dessas mídias, influencia cada vez mais a constituição de conhecimentos, valores e atitudes. Cria uma nova cultura e uma, outra realidade informacional. (KENSKI, 2012, p.33)

Nas escolas deve haver espaço que seja para os alunos terem aulas diferentes, com uso das tecnologias, mas é necessário que os professores tenham um domínio do uso dessas tecnologias, e devem estar com a mente aberta para aceitar as inovações. Kenski (2012, p.36) afirma que: “como o avanço tecnológico é intenso e contínuo, os usuários das redes precisam estar abertos para as inovações, em estado de permanente aprendizagem”.

Existem muitos cursos de capacitação para professores, nessa área das tecnologias, têm cursos presenciais, a distancia, são varias as possibilidades existentes para que as pessoas comecem a se adaptar com essa nova realidade a qual estamos vivenciando, e sabendo que os avanços não param, devemos ao menos tentar compreender a cerca do assunto e do uso das tecnologias nesse constante progresso.

Devemos estar atentos ao que Garcia (2015) nos diz, pois é necessário que para que a aula seja produtiva, fazendo uso de tecnologias, seja ela qual for, que o professor saiba fazer uso da mesma, para que assim os alunos, possam continuar com seu aprendizado, que já vinha obtendo antes do uso desses novos meios em sala de aula.

A tecnologia isolada não promove a aprendizagem significativa e produção de conhecimento, deve existir formação contextualizada dos docentes que atuam neste espaço para enfrentar os desafios de uso das novas tecnologias como recursos de apoio à aprendizagem. (GARCIA, 2015, p.05)

São muitas mudanças que vêm ocorrendo, nos objetos que usamos em nosso dia-dia sejam eles eletrônicos ou não. Há uma adaptação das pessoas para fazerem uso desses objetos, e isso também ocorre dentro do ambiente escolar, pois vão surgindo novos meios, que podem ajudar em um melhor aprendizado, e os membros da escola buscam meios para que essa melhora na aprendizagem se concretize. As pessoas devem tentar se manter em contato com

as TICs, pois, as que temos até agora parecem não ser suficientes, pois estão surgido mais e mais. Kenski diz que:

Como as tecnologias estão em permanente mudança, à aprendizagem por toda vida torna-se consequência natural do momento social e tecnológico em que vivemos, já não há um momento determinado em que qualquer pessoa possa dizer que não há mais o que aprender. Ao contrário a sensação é a de que quanto mais se aprende, mais há para estudar, para se atualizar. (KENSKI, 2012, p. 41).

Os indivíduos devem ao menos tentar essa adaptação com esse novo mundo, pois o uso das tecnologias está tornando-se mais frequente em praticamente todos os ambientes. “Apropriar-se dos conhecimentos tecnológicos permitirá ao educador a ciência das vantagens e desvantagens, riscos e possibilidades no uso das tecnologias da informação e comunicação visando transformá-las em ferramenta útil”. (GARCIA, 2015, p.5).

A busca pelo aprendizado torna-se uma constante entre os alunos e professores, pois, o educando vai à escola na busca do aprendizado, e o professor vai à escola, para transmitir, os seus conhecimentos, acerca de algo que também não sabiam, mais como sempre buscamos aprender, foram em busca de novos conhecimentos, para tentar tornar suas aulas mais produtivas, isso se suas aulas evoluírem bem com o uso de TICs, pois pode ser que alguns professores não julguem necessário fazer uso de novos meios de ensino em sua aula e devemos aceitar as decisões de cada um, mas que com o passar do tempo ele irá fazer uso, desses aparatos, pois estão sempre surgindo, com isso vêm às mudanças que se tornam necessárias.

2.2 EVOLUÇÃO DAS TICs NA EDUCAÇÃO

Vem ocorrendo mudanças significativas no mundo educacional, estão sendo inseridas novas tecnologias, que servem de apoio para que haja interação entre professor e aluno, de forma que ocorram melhoras no processo de ensino. Inicialmente os computadores eram usados em pesquisas fora do ambiente escolar. Certo tempo depois as escolas começaram há aceitar um pouco essa ideia, mas sob pressão. No entanto o computador era mais um equipamento ao lado da televisão, do rádio do retroprojeto e de outros recursos.

Pozo, 2001 nos diz que “as tecnologias da informação estão criando novas formas de distribuir socialmente o conhecimento, que estamos apenas começando a vislumbrar, mas,

que seguramente, tornam necessárias novas formas de alfabetização (literária, gráfica, informática, científica, etc.)”.

Depois chegaram às escolas CDs, DVDs, enciclopédias, imagens, sons, e o computador passou a ser visto como algo que poderia ajudar no ambiente escolar, não diretamente em sala de aula. Por fim chegou o momento em que era possível se comunicar através do uso de computadores, surge à internet, que facilitou a comunicação entre pessoas que se encontravam em lugares distantes. Com essas mudanças “a sala de aula se abre para o restante do mundo e busca novas parcerias e processos para ensinar e aprender”. (KENSKI, 2012, p. 93).

Com a chegada desses novos recursos alguns professores mudaram a sua forma de dar aula, buscando adaptação a essa realidade que está cada vez mais presente nas escolas. Kenski afirma que “em um momento mais recente, a evolução tecnológica redesenha a sala de aula em um novo ambiente virtual de aprendizagem”(p.93). Não são todas as TICs presentes nas escolas que são utilizadas, pois, nem todas são de fácil acesso e manutenção.

Com a presença desses aparatos tecnológicos, são criados novos espaços de aprendizagem, e esta pode ocorrer de forma interativa, onde os alunos passam a fazer uso das tecnologias digitais, eletrônicas, e passam também a ter acesso ao mundo virtual, mundo esse em que passam a compartilhar entre si, imagens, sons, vídeos, textos, etc. podendo ocorrer aprendizagem individual e coletiva.

Mas para que a aula flua bem é necessário atentar para o fato de que:

O uso criativo das tecnologias pode auxiliar os professores a transformar o isolamento, a indiferença e a alienação com que costumeiramente os alunos frequentam as salas de aula, em interesse e colaboração, por meio dos quais eles aprendam a aprender, a respeitar, a aceitar, a serem pessoas melhores e cidadãos participativos. (KENSKI,2011, p. 103)

Quando os professores têm a certeza e estão seguros do que estão fazendo, de certa forma torna-se mais fácil para ele transmitir o que sabe para seus alunos, de forma que ele poderá tirar as suas dúvidas e lhes mostrar o que se pode aproveitar desse mundo da tecnologia.

O uso das TICs na educação é importante, pois muitas vezes os alunos estarão aprendendo através de um método que poderá estar facilitando na aprendizagem, como também o seu uso pode não facilitá-la, mas isso ocorrendo o professor deve buscar a fonte desse ocorrido. Em algumas escolas ainda acontece de apenas os membros da gestão e corpo docente terem acesso aos meios tecnológicos. Quanto às tecnologias, Kenski nos diz que: “elas estão presentes em todos os momentos do processo pedagógico, desde o planejamento

das disciplinas, a elaboração da proposta curricular até a certificação dos alunos que concluíram um curso”. (p. 44).

O professor deve saber como fazer o uso das TICs para melhorar o ensino em sua sala, pois se ele não souber, o ensino pode acontecer, mas a aprendizagem pode não está sendo concretizada. Pois segundo Kenski (2011), “Já não há um momento determinado em que qualquer pessoa possa dizer que não há mais o que aprender. Ao contrário, a sensação é a de que quanto mais se aprende mais há para estudar, para se atualizar” (p.41). A aprendizagem é algo que não para, sempre estamos em busca de novos conhecimentos, e nessa busca nos deparamos com esse desenvolvimento que vem ocorrendo em grande massa.

As TICs, nas escolas das cidades pequenas, estão chegando aos poucos, em algumas escolas, e outras já têm, mas não fazem uso. Segundo Kenski “as novas tecnologias de comunicação, sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado”. (p. 45).

A tecnologia escolhida para ser usada em sala de aula deve ser usada quando o professor domina o seu uso, pois se ele a usa sem o conhecimento, não poderá está socializando conteúdos que estejam sendo compreendidos pelos alunos. Nesse meio o aluno pode saber fazer uso melhor que o professor, pois fora da escola muitos alunos estão ligados a esse novo mundo, e o que para o professor pode ser uma dificuldade em transmitir o conteúdo programado usando, um computador, uma televisão, um *tablet*, para o aluno pode ser apenas uma aula, onde ele estará transmitindo conteúdos para o professor. “[...] o que se pode fazer é formar os alunos para terem acesso e darem sentido à informação, proporcionando-lhes capacidades de aprendizagem que lhes permitam uma assimilação crítica da informação.” (POZO & POSTIGO, 2000, P. 35)

No entanto, a escola deve estar aberta para essas mudanças, pois elas não pararam de acontecer, os avanços estão sempre ocorrendo, e a escola deve se adequar a essa nova realidade, pois ela deve buscar meios para a permanência dos alunos evitando a evasão, por que fora da escola as crianças e os jovens tem acesso as TICs. Vale salientar também que as tecnologias não trazem apenas benefícios para as escolas, pois para que as escolas mantenham o uso, é necessário de assistência financeira, e não é fácil manter, e conseguir a verba para essa manutenção, nem sempre é fácil para as escolas. As escolas devem tentar conseguir verbas maiores para que possam manter o uso das TICs na escola.

“Vivemos em uma sociedade da informação que só se converte em uma verdadeira sociedade do conhecimento, para alguns, aqueles que puderam ter acesso às capacidades que permitem desentranhar e ordenar essa informação.” (POZO, 2003, p. 35) . O uso das tecnologias não é o que vai fazer o nível da educação subir, é necessário um conjunto de tarefas e objetivos a serem cumpridos por todos. Também temos a educação a distancia que ocorre através das TICs, mas se é difícil manter no sistema de educação presencial, na educação a distancia não deve ocorrer de forma diferente.

Almeida (2012, p.108) nos diz que “a massiva penetração dos micros pessoais nos lares e em atividades cada vez mais lúdicas e educativas, aliada a um descrédito da escola, que já não cumpre adequadamente o seu papel, favorece a formação de um novo e poderoso ambiente educacional computacional”. (P.108). É necessário que a escola se adéque a essa realidade, que hoje está presente na vida dos alunos, se não dentro da escola, fora eles já tem esse contato, como esse mundo computacional.

O computador deve ser pensado não apenas como um meio de comunicação que temos, mas como disse Almeida (2012, p.115) “o que é revolucionário no computador não é a sua técnica, mas as ideias que foram despertadas com o seu uso”

O professor não deve deixar de levar o novo para a sua sala de aula, com medo de não dar certo, a nova proposta, pois erros acontecem sempre. Almeida (2012, p.117) diz: “a ideia, no entanto de não causar frustrações e traumas nos alunos, não precisa se tornar uma constante, pois introduz um elemento de irrealidade numa vida onde a frustração pontilha o cotidiano”.

O autor acima citado ainda nos fala que: “O computador representa uma transformação no modo de pensar e educar. A ideia de fazer um mundo de produção de programas, certamente representa uma nova qualidade de educação que ao lado de outros objetivos e ao lado do desenvolvimento de outras habilidades constituem o todo da educação”. (ALMEIDA, 2012, P.117)

Os professores e alunos devem tentar fazer uso das tecnologias, pois elas estão muito presentes em todos os ambientes, e na escola não é diferente, sobre isso Sampaio e Leite (2008) nos dizem que:

Existe, portanto, a necessidade de transformações do papel do professor e do seu modo de atuar no processo educativo. Cada vez mais ele deve levar em conta o ritmo acelerado e a grande quantidade de informações que circulam no mundo hoje, trabalhando de maneira crítica com a tecnologia presente no nosso cotidiano Isso faz com que a formação do educador deva voltar-se para análise e compreensão dessa

realidade, bem como para a busca de maneiras de agir pedagogicamente diante dela.
(SAMPAIO & LEITE 2008, p.19)

A escola deve passar para os seus alunos não apenas conteúdos escolares, mas ensinar como viver fora do ambiente escolar, devendo formar o aluno para a vida, pois a mesma tem um compromisso social a cumprir. Almeida (2012) nos fala um pouco sobre o compromisso da escola destacando que:

Passam pelo compromisso da escola com a sociedade a contribuição para a formação do senso estético da várias artes, do respeito a cultura, do senso de cooperação e de trabalho em comunidade, do desenvolvimento dos quadros de valores como o da justiça, respeito, da disciplina em função de possíveis projetos societários e democráticos livres. (ALMEIDA 2012, p.118)

Acontecem casos em muitas escolas da rede pública do nosso país, onde muitas têm todo o aparato tecnológico da nova era, e mudaram suas metodologias em relação ao uso das novas praticas de ensino, como também há escolas que ainda não possuem esse aparato tecnológico, são muitas as possibilidades de ensino fazendo-se uso das tecnologias na educação. São muitas mudanças que vem ocorrendo em busca de meios para a transmissão do ensino, para que assim seja cumprido o seu objetivo.

[...] formar os futuros cidadãos para que sejam aprendizes mais flexíveis, eficazes e autônomos, dotando-se de estratégias de aprendizagem adequadas, fazendo deles pessoas capazes de enfrentar novas e impossíveis demandas de aprendizagem (POZO & POSTIGO, 2000)

O uso das tecnologias em sala de aula pode proporcionar grandes aprendizados, para o mundo fora dela, pois os alunos aprendem para a vida e não apenas teoria de sala de aula. Quando falamos em sala de aula, não podemos nos referir a esse ambiente um lugar construído com quatro paredes e um teto, o professor é que faz sua sala de aula, ele busca o ambiente que lhe convier necessário dar ministrado determinada aula.

2.3 ENSINO E APRENDIZAGEM COM AS TICs

Como existem pontos negativos e pontos positivos no uso de novos métodos para tornar a aula mais agradável e mais compreensiva, também há maneiras de planejar essas

aulas usando as TICs, que não cumprem o papel planejado, e não passa apenas de um recurso tecnológico levado para a sala de aula, o professor deve estar atento ao nível da turma e suas necessidades, para isso segundo Coscarelli (2011, p.26) “é preciso que o professor conheça os recursos que ele oferece e crie formas interessantes de usá-las”. (P. 26). O professor deve ensinar, mas para que ocorra o processo de aprendizagem é necessário que o aluno consiga aprender através do recurso utilizado pelo professor.

Não é porque se estar usando em sala de aula um recurso tecnológico que a aula passa a ser uma aula moderna e eficiente, pois existem outras questões mais importantes para o professor pensar, como, se realmente o aluno está aprendendo. Ainda é possível encontrarmos professores que não usam Data-show, slides para dar a sua aula, continuam usando o quadro e o giz, em alguns lugares e em outros usam o quadro branco e o pincel, que de certa forma já é um avanço, nos recursos pedagógicos, e ainda assim conseguem fazer com que suas aulas sejam interativas, construindo o conhecimento dos alunos para que se consolide eficientemente o processo de ensino aprendizagem.

O uso dos recursos tecnológicos em sala de aula não significa dizer que o professor deve deixar os alunos em frente ao computador toda a aula, ele deve ser usado quando necessário, em busca de informações de algum conteúdo que o professor julgar conveniente. As TICs devem ser levadas para sala de aula com o objetivo de promover a interação entre os alunos, pois há meios para que o professor faça isso, e também, para que os alunos sintam-se atraídos pelas TICs em sala de aula, e frequentem as aulas, não só para ter o acesso, mas para poder aprender mais, individualmente e junto com os colegas de classe.

Cox (2008, p.70) nos diz que: “As tarefas ganham cores, gráficos, sons, animações e imagens que se modificam sob o controle dos educandos e, possivelmente, os desperta do sono da passividade.”

O professor estará mostrando para os seus alunos um novo mundo, e lhes apresentando, lugares e espaços que talvez eles não tenham a oportunidade de conhecer, e com o uso das TICs, o aluno passa a conhecer novas culturas. Os professores de todas as áreas podem e devem usar as TICs, pois elas são úteis em todas as disciplinas, como por exemplo, nas linguagens, onde o professor de artes visuais pode fazer viagens virtuais com seus alunos, em museus, conhecer a vida e obra de autores que julgue ser importante que os alunos tenham esse conhecimento, nas disciplinas de línguas, seja ela na língua materna, ou língua estrangeira, o professor vai encontrar recursos que farão sua aula ficar interativa, e os alunos estarão aprendendo coletivamente. “os sujeitos competentes não são aqueles que apenas

sabem aplicar técnicas, mas que adquirem, pelos contatos com os artefatos, a capacidade de entender o mundo e a sociedade tecnológica em que vivemos.” (BASTOS, 2000, p.38).

Podem ser usados em sala de aula não apenas os computadores, televisão data-show, que pertencem à escola, os alunos podem fazer uso de tablets, celulares, onde eles estarão aprendendo e compartilhando informações. No entanto, para que isso ocorra a escola deve estar aberta às mudanças e aceitar os recursos utilizados pelos professores, se estiverem ajudando no processo de ensino aprendizagem. Com as dúvidas que podem e devem surgir dos alunos em relação ao uso desse meio na educação e a sua função, e também de como fazer o uso adequado de suas funções de acordo com o objetivo da aula, Cox (2008, p.109) nos diz que “a capacidade de intervenção dos agentes educacionais, em especial dos professores, é indispensável para a execução, e êxito no processo.”

O professor deve estar atento a sinais de que sua aula possa estar ou não atingindo o esperado por ele, pois, o que para ele pode ser uma solução para um melhor ensino, pode não dar certo por ele não estar orientando os alunos adequadamente de como fazer uso desses meios tecnológicos e o que ele quer que façam.

Ao fazer uso de um filme, o professor não pode esquecer-se de abrir debates sobre o filme, pois muitas vezes os alunos acham que o professor passou o filme por não ter planejado a aula, são algumas questões como essa que devem ser pensadas, pois não basta, apenas que se faça uso das TICs, é necessário que se saiba o que está fazendo e qual o objetivo proposto para uma aula com o uso desses recursos.

KENSKI (2012) nos alerta sobre o uso das TICs, quando não há um planejamento para esse uso, pois

Cada tecnologia tem a sua especificidade e precisa ser compreendida como um componente adequado no processo educativo. Escolas dos mais diferentes níveis foram equipadas com televisores (em todas as salas) ou computadores (nas salas ou em laboratórios ou espaços especiais) e não tiveram o retorno esperado na aprendizagem dos alunos. (KENSKI 2012, p.57)

O professor deve estar atento e preparado para que ocorra o processo de ensino e aprendizagem. Ele não pode deixar que o uso das tecnologias substitua a ele e a sua aula por completo, mas deve buscar métodos, orientando e indagando seus alunos, de maneira que ele possa se tornar presente no ambiente, fazendo com que o uso das TICs, na aula, seja uma metodologia escolhida por ele e não um substituto para si.

2.4 VIAJANDO E APRENDENDO NO MUNDO VIRTUAL

Há muito que se conhecer no mundo virtual. O aluno pode conhecer lugares, conteúdos, os quais estarão presentes em toda sua vida escolar e pessoal, onde ele poderá passar para os demais que não têm acesso a esse meio, o que ele aprendeu, e assim estará ajudando com suas informações às pessoas a conhecerem um pouco mais do lugar onde vivem e de lugares que não conhecem, envolvendo histórias e culturas de outras pessoas. Kenski (2012) nos diz que:

As TICs e o ciberespaço, como um novo espaço pedagógico, oferecem grandes possibilidades e desafios para a atividade cognitiva, afetiva e social dos alunos e dos professores de todos os níveis de ensino do jardim de infância à universidade. Para que isso se concretize, é preciso olhá-los de uma nova perspectiva. (KENSKI 2012, p.66)

Através de meios virtuais de comunicação, onde pode haver diálogo entre os indivíduos, que podem residir no mesmo país ou não, a comunicação e a troca de conhecimentos é de grande importância para aqueles que fazem uso do ciberespaço, pois podem mostrar para outras pessoas através desse meio, sua cultura, sua história, e também hoje temos ensino à distância, o qual ocorre nesse mundo virtual, que tornasse real.

A escola deve estar atenta aos meios de utilizar as TICs, buscando promover a interação na sala de aula. A escola deve procurar meios que ajudem a elevar o nível de aprendizagem de seus alunos, de forma que capacitem os professores para que os mesmos possam realizar um trabalho melhor através do uso desses novos instrumentos. KENSKI (2012) nos explica que:

Educar para a inovação e a mudança significa planejar e implantar propostas dinâmicas de aprendizagem, em que se possam exercer e desenvolver concepções sócio históricas da educação – nos aspectos cognitivos, ético, político, científico, cultural, lúdico e estético – em toda sua plenitude e, assim garantir a formação de pessoas para o exercício da cidadania e do trabalho com liberdade e criatividade. (KENSKI 2012, p.67)

É necessária a busca por meios de aperfeiçoamento para os professores, para que os mesmos possam desenvolver um trabalho satisfatório para com os alunos, nesse “novo mundo”, levamos em consideração o que GARCIA (2015, p.6) nos diz em relação a esse aspecto de ensino para os professores. “A inserção das Tecnologias da Comunicação e Informação na educação configura a necessidade de um docente com novo perfil, novas

competências, o que torna imperativo um modelo de formação inicial e continuada totalmente novo”.

Com o uso das tecnologias ocorreram mudanças na maneira de ensinar e aprender, pois é um mundo com novas visões e opções de escolhas que podem ser feitas por escolas e por professores. Os objetivos dos usos das mídias fora do ambiente escolar têm outras propostas, e o professor deve saber diferenciar e mostrar para os alunos essas diferenças. E isso acontece por que:

As tecnologias de comunicação e informação são utilizadas em atividades de ensino de uma forma bem diferente do seu uso costumeiro, como mídias, o espaço da mediação das TICs em educação é claro, as pessoas envolvidas no processo – professores e alunos – são conhecidas e os fins a que se destinam são determinados e estão diretamente articulados com os objetivos do ensino e da aprendizagem. (KENSKI 2012, P. 86)

As viagens que podem acontecer no mundo virtual podem trazer um grande aprendizado para os alunos e professores também, pois muitos professores não têm a oportunidade ou as condições devidas para fazer viagens, por onde desejar, e que de certa forma podem ajudar no seu papel como professor. Coscarelli (2011, p.28) faz uma pequena lista do que se pode fazer com essas viagens, “os alunos podem ter acesso a muitos jornais, revistas, museus, galerias, parques, zoológicos, podem conhecer muitas cidades do mundo inteiro, podendo entrar em contato com autores, visitar fábricas, ouvir músicas, ter acesso a livros, pesquisas”.

O uso das TICs pode proporcionar para alunos e professores novos conhecimentos, que podem ser construídos fora da sala de aula, Gimeno (2007, p.41) nos diz que “trata-se, portanto de ir reconstruindo nossa visão de realidade, os discursos que mantemos para compreender o papel da educação e das escolas, seus fins na nova situação e os procedimentos de ensinar e aprender que são possíveis.”

Para que ocorra de forma de fácil acesso e compreensão, a inclusão desses novos métodos de ensino nas escolas se é necessário uma preparação de todos que fazem parte da escola, pois o professor deve passar essa segurança que sente ao adaptar suas aulas para fazer uso das TICs, e ao mesmo tempo ele deve observar se os alunos estão conseguindo acompanhar suas aulas, fazendo uso de tecnologias.

O professor ainda deve estar atento, para que a novidade do uso de novos recursos metodológicos, não ultrapasse a aprendizagem, pois o novo muitas vezes impressiona, e o aluno, pode não mais, estar atento as aulas e sim as tecnologias presentes no ambiente.

Para que haja esse acompanhamento dos alunos com esse “novo mundo” é necessário que se adaptem, pois “ a sociedade, para sua existência exigem que seus membros participem do processo de comunicação e dividam, assumam e reproduzam informações diversas para transmitir formas diversas de fazer, de pensa, de querer [...]”(GIMENO 2007 p.48).

Para fazer essa transmissão de Conhecimentos, faze-se uso das TICs, onde ocorre a comunicação entre pessoas de culturas e lugares diferentes, assim podendo um ajudar o outro transmitindo seus conhecimentos a cerca de assuntos de interesse da sociedade ou de grupos distintos.

Sobre como são distribuídas esses acessos as tecnologias Gimeno (2007, p.53) afirma que, “o fluxo do conhecimento pode ser mais universal, mas subsitem e aparecem novas restrições para que determinados setores da população mundial, ou em cada país, possam acessar a informação e os conhecimentos.”

Isso é o que faz com que nem todos tenham acesso a esses novos meios de comunicação, de forma que as escolas são afetadas por isso, e isso faz com que o ensino ocorra de forma diferenciada até nas mesmas regiões, pois já sabemos que ocorrem de forma diferente de região para região, e em relação ao acesso às TICs, não ocorre diferente.

Muitas escolas fazem uso de internet, oferecendo a acesso aos alunos, pois “O uso crescente de redes como a internet resultou na criação de uma organização social, a sociedade em rede, que permite a formação de comunidades virtuais, grupos constituídos pela identidade de interesses comuns. (Oliveira *Apud* Corrêa 2004, P.1) são criados grupos de estudos, entre alunos e professores, ou só entre alunos, ou só professores, para manterem contato quando não estiverem em sala de aula, e assim poder trocar informações entre si.

3 METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa, fiz observações para coletar as informações necessárias e conhecer mais sobre os locais que foram pesquisados, e após essas observações, foi o momento da elaboração do instrumento de pesquisa. Usei como instrumento de pesquisa o questionário, e com o seu uso, obtive as informações precisas, por fim o momento de análises dos resultados colhidos, e por último a análise dos dados colhidos.

3.1 PESQUISA

Para iniciar esse projeto comecei tendo como primeiro passo a pesquisa bibliográfica, para que eu pudesse ter fundamentos e saber realmente acerca do tema a ser pesquisado. O segundo passo do processo foi à realização de observações, realizadas nas duas escolas campo de pesquisa, E.M.E.F. Padre Paulo Roberto de Oliveira e E.M.E.F Presidente Vargas, as duas localizadas no município de Sumé. Foram 3 dias de observações em cada escola, com conversas com os professores e alguns membros das escolas para obter as informações necessárias e também com alunos. O terceiro passo foi à aplicação dos questionários para alunos e professores, e o último passo da pesquisa foi à análise dos dados colhidos.

A pesquisa realizada é de cunho qualitativo LAKATOS E MARCONI (1991) dizem que a pesquisa qualitativa, “tem caráter exploratório, isto é incentiva os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema, objeto ou conceito.” (OLIVEIRA *apud* LAKATOS; MARCONI, 1991, p.42) é nessa pesquisa que buscamos informações, e ao mesmo tempo podemos interpretá-las.

3.2 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em duas escolas da cidade de Sumé. Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira está localizada na zona urbana da cidade de Sumé-PB na rua Projetada, no Bairro Frei Damião. A escola oferece o nível de Ensino Fundamental, tem 4 turmas, sendo turmas do 6º ao 9º ano, uma turma de casa ano, a escola hoje tem 59 meninos, 63 meninas, no total de 122 alunos, sendo 13 deles alunos da

zona rural 8 professores, funciona no turno da manhã, com essas quatro turmas e a tarde com o projeto mais educação.

Na escola tem sala de vídeo, biblioteca que segundo a coordenadora é bem frequentada pelos alunos, no momento estão sem sala de informática, pois desde 2014 quando a escola passou a ser Municipal, que o laboratório está desativado esperando uma empresa para instalar a internet. Na escola tem data show, TV. E tem como regra na escola a proibição do uso de aparelhos celulares. A mesma recebe alunos dos bairros da Várzea Redonda, Frei Damião e da zona Rural.

A Escola Municipal De Ensino Fundamental Presidente Vargas citada está localizada na Rua Antonio Cazuzza, no bairro Alto Alegre, na cidade de Sumé-PB. Oferece o ensino fundamental nos turnos manha e tarde com turmas do 6º ao 9º ano, no total de 8 turmas sendo duas de cada ano, e a Educação de Jovens e Adultos- EJA no turno da noite com 1º e 2º segmentos e bilíngue. A escola atualmente conta com 240 meninos, 203 meninas, totalizando 443 alunos, esses são os dados oficiais, porém foram realizadas mais 27 matrículas que não constam ainda no quadro demonstrativo, e estão inclusos nessa matrícula alunos da turma bilíngue e do fundamental, sendo assim na escola hoje tem o numero total de 470 alunos estudando até o presente momento nesse ano de 2016, e 30 professores.

Os alunos são dos bairros do Alto Alegre, Várzea Redonda, Frei Damião e também recebe alunos da Zona rural. Na escola tem uma biblioteca onde os alunos são levados pelos professores para que conheçam o acervo e comecem a se habituar com a leitura, tem uma sala de vídeo, não possui laboratório de informática.

3.3 PARTICIPANTES

Os participantes da pesquisa foram 2 (dois) professores da área de Linguagens e 22 alunos do 9º ano da E.M.E.F. Padre Paulo Roberto de Oliveira; 2 (dois), professores da área de Linguagens e 14 alunos do 8º ano da E.M.E.F Presidente Vargas, a escolha dos alunos para responderem o questionario, deu-se a partir do horário das aulas dos professores que responderam o questionário das duas escolas.

3.4 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Para obter as informações que considero importantes para a minha pesquisa fiz o uso de questionários que “Consiste basicamente na elaboração de uma série de perguntas ordenadas que traduzem os objetivos específicos da pesquisa em itens redigidos de forma clara e precisa”. (SOUZA *apud* FIGUEREDO & SOUZA, 2011, p.124).

Para a coleta de dados foi feito uso de dois questionários, um para os educandos e outro para os professores, o dos educando contem 8 questões sendo elas duas fechadas e seis abertas, o questionário para os professores com quatorze questões sendo duas fechadas e 12 abertas.

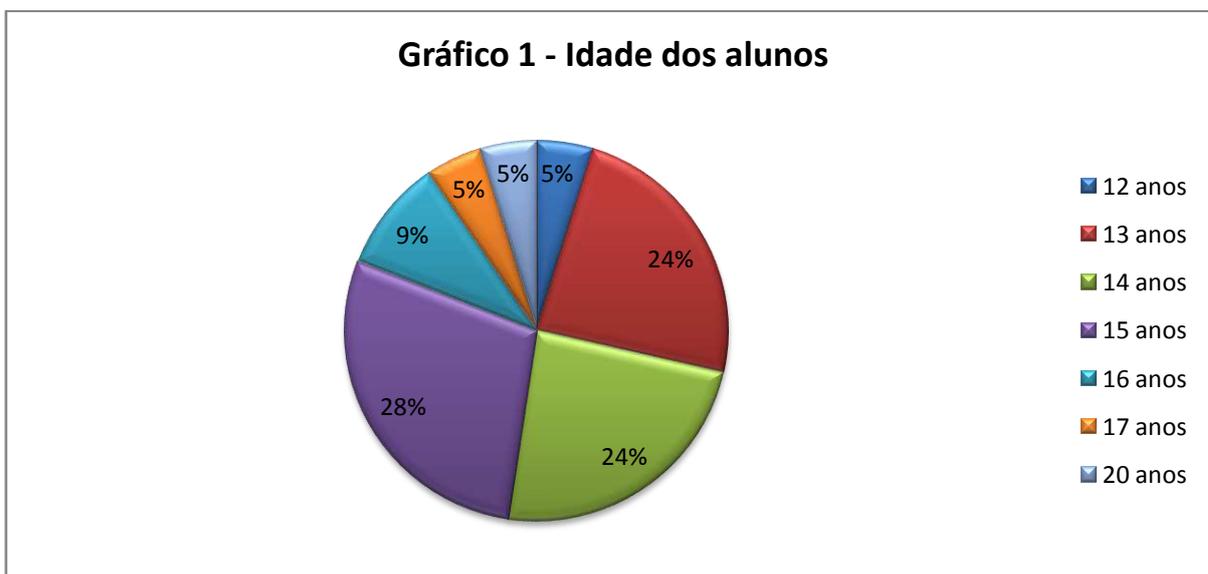
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

De início fiz visitas às escolas com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre seu funcionamento, e realizei observações no tocante à falta ou existência e uso de tecnologias digitais e eletrônicas nesses ambientes. Após essas observações e conversas informais com alguns membros da escola, chegou o momento de saber o que precisava, e para obter as informações necessárias, apliquei os questionários, em uma turma de cada escola, e com dois professores da área de linguagens das duas escolas. O questionário para os alunos é composto por 8 (oito) questões sendo 2 (duas) abertas e 6 (seis) fechadas, o dos professores com 14 (quatorze) questões, sendo 12 (doze) abertas e 2 (duas) fechadas.

Os professores da E.M.E.F Padre Paulo Roberto de Oliveira, estão identificados nas análises como Professor -A e Professor -B, e os professores da E.M.E.F Presidente Vargas estão identificados como Professor-X e professor-Y

4.1 ANÁLISE DE DADOS DO QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS DA ESCOLA PADRE PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

Esse questionário foi aplicado nessa escola em uma turma do 9º ano do turno da manhã, turma com 22 alunos, todos aceitaram responder o questionário, expliquei que a identidade de todos será mantida em sigilo. A primeira questão foi, para saber a faixa etária da turma, e eles têm entre 12 e 20 anos, distribuídos da seguinte forma:

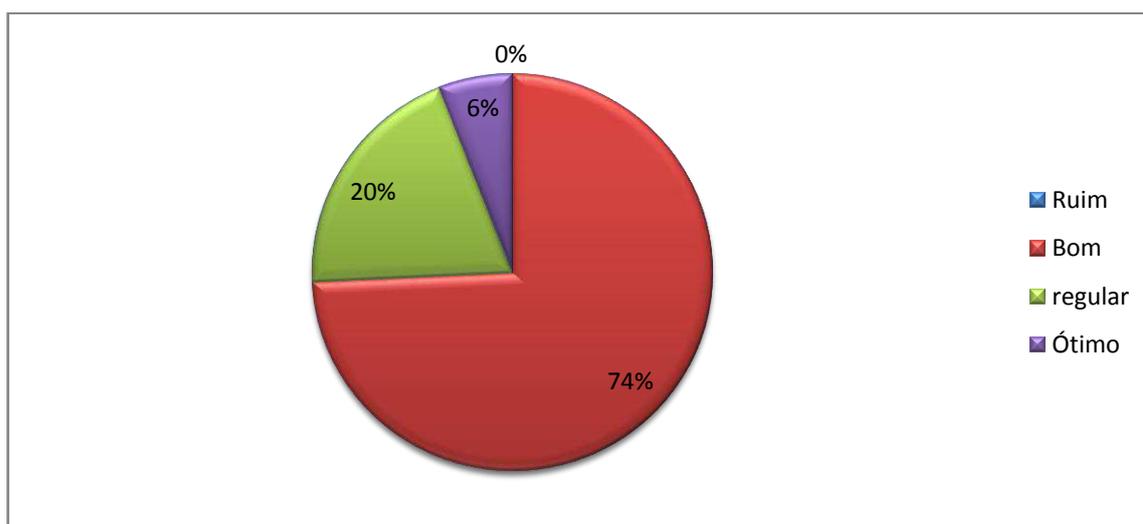


Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Essa turma do 9º ano é composta por 12 meninas e 10 meninos, onde são alunos dos bairros da Várzea Redonda e do Bairro Frei Damião, bairro esse onde esta localizado a escola, e também recebe alunos da zona Rural no total de 13 vindos do campo.

As questões e respostas estarão apresentadas logo abaixo, na apresentação e análise dos resultados.

Gráfico 2 - O que você acha do ensino oferecido na sua escola?

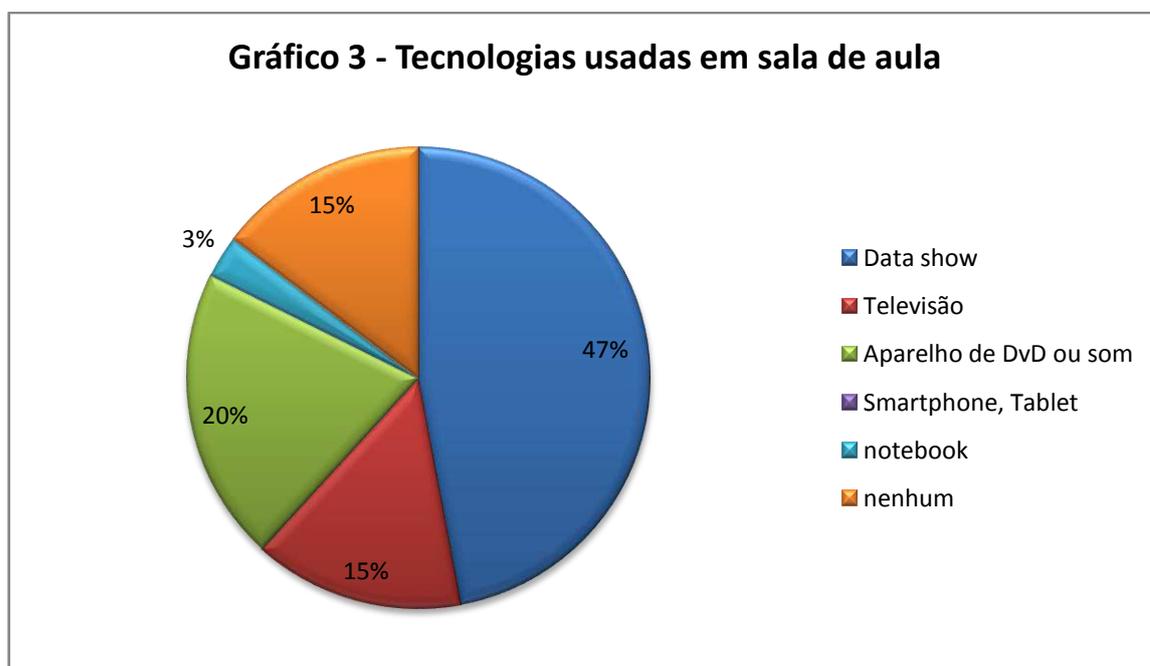


Fonte: Construído com dados da pesquisa.

As respostas para a questão 3 do questionário, que é uma questão fechada com 4 (quatro) opções de resposta: Ruim, Bom, Regular e ótimo. Nessa questão em relação ao ensino oferecido na escola, mais da metade dos alunos dessa turma, acham o ensino da escola bom, totalizando 74 %, alguns acham o ensino regular, totalizando 20% da turma, e que consideram o ensino ótimo, são 6%, e a opção Ruim não foi marcada por nenhum aluno, e isso é muito bom, pois podemos perceber que o ensino oferecido é considerado satisfatório pelos os alunos.

Com as dificuldades que a educação enfrenta nos dias de hoje, é importante que os professores, saibam o que os alunos pensam sobre o ensino, pois a partir desse ponto, o professor pode buscar aprimorar mais seus conhecimentos acerca de determinados assuntos, e ainda aperfeiçoar as suas práticas, para que possa cada vez mais fazer com que os alunos se envolvam com o conhecimento e tenham prazer por estudar e estar em uma escola, e principalmente para essa escola, pois ela já perdeu um grande número de alunos. Então os membros que a compõem devem buscar meios para que os alunos, ali permaneçam.

Sobre a questão se há uso de tecnologias eletrônicas nas aulas, 84% dos alunos responderam que sim e os 16% restantes responderam que não. É importante que haja esse uso de TICs nas aulas, não de forma que seja considerada mais importante que o professor, mais que elas sejam vistas como um recurso que pode ajudar a elevar o nível de aprendizagem dos alunos. Quando a mesma pergunta é respondida de formas diferentes pelo mesmo público e do mesmo ambiente, que nesse caso são alunos da mesma turma, onde a maioria afirma que há uso das tecnologias em sala de aula e a minoria afirmam que não há esse uso, então começo a questionar por que essas duas respostas, se os professores são os mesmos, para todos os alunos, dessa escola? Posso inferir que há uma falta de conhecimento sobre o que são tecnologias, ou então estes alunos perderam todas as aulas em que as tecnologias foram usadas.



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Essa foi a questão 4(quatro) do questionário, também uma questão fechada com 6 (seis) opções de respostas: data-show, televisão, aparelhos de som ou DVD, notebook, *smartphone* ou *tablet* e a alternativa nenhuma, lembrando que poderia marcar mais de uma alternativa. Sobre esse uso ou não de tecnologias em sala de aula 84% da turma respondeu que há o uso de tecnologias em sala de aula, como data-show, televisão, aparelho de DVD ou som, notebook, em relação ao uso de *Smartphone*, não é permitido na escola, e os 16% que afirmaram que não há esse uso de tecnologias na sala de aula totalizaram 15% dos alunos que marcaram a opção nenhuma.

No atual momento que vivemos é de fundamental importância que a sociedade esteja atualizada sobre os acontecimentos do nosso país e do mundo, e essas são questões que podem ser tratadas em sala de aula, pois devemos ensinar os alunos a pensarem, para assim construir suas opiniões e não ficar apenas concordando com tudo o que ouve e para isso é necessário que ele esteja atualizado com as informações, e a escola é também um lugar que pode atualizá-lo através de aulas, onde os professores podem inserir novos recursos em suas aulas, para auxiliá-lo na exposição de alguns conteúdos.

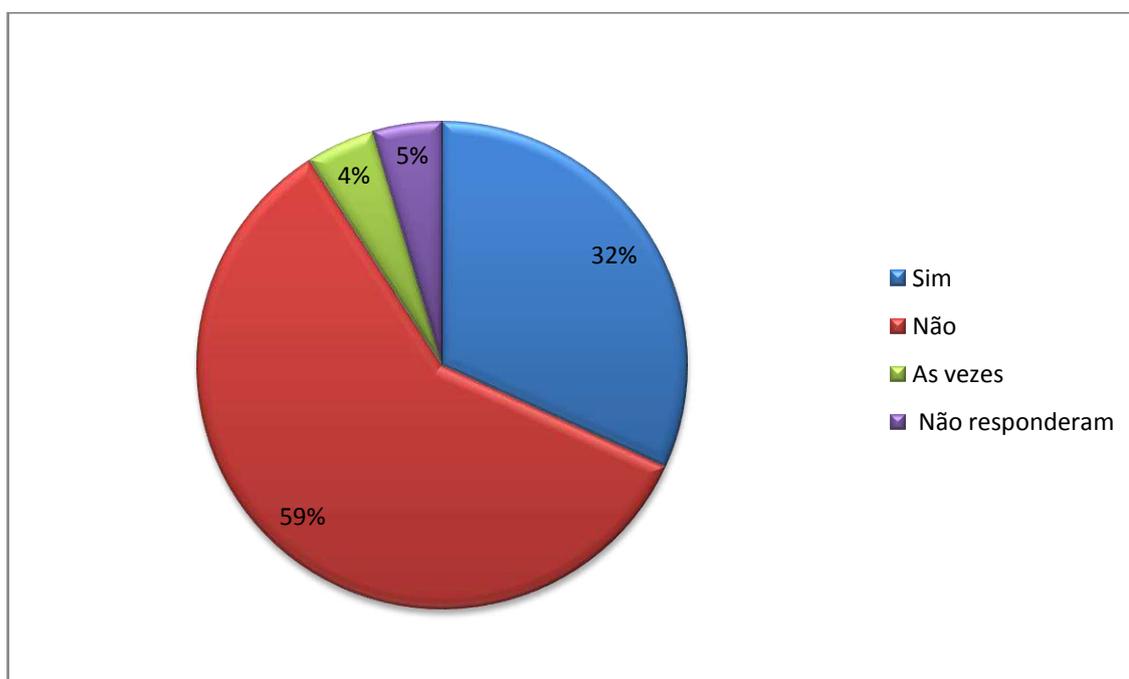
Sobre a questão 5(cinco) do questionário Se há o uso das tecnologias na aula, e se eles gostam Entre as respostas dos 86% que marcaram que gostam desse uso de tecnologia na sala, gostam para a realização de seminários; porque é um momento onde pode-se assistir vídeos na sala de aula; a aula fica mais interativa; os que tem usam computadores; há os que dizem que se aprende mais fazendo uso de tecnologias, e há novas coisas para se aprender. Uns mencionaram o fato de se aprender vendo, sobre o que se passa fora da cidade; houve alunos que responderam que muda a dinâmica da aula, e eles não ficam só copiando; aulas divertidas; as aulas com esse uso ficam mais leves; dos 5% que responderam não, segundo eles nunca houve uso de tecnologias na sala de aula e 9% não responderam essa questão.

O professor deve procurar saber de seus alunos o que eles pensam sobre suas inovações nas aulas, seja ela um vídeo, um documentário, slide ou algo do tipo, porque o que se percebe nessas questões, é que o simples fato de sair da sala de aula com quadro e giz, já faz o aluno ter um interesse maior, pois eles têm também a curiosidade de conhecer o novo.

Sobre a questão 6 que é uma questão aberta para saber se na escola há espaços para realização de aulas de informática, aulas com vídeos, etc. as respostas foram que usam sala de vídeo, e também quando os professores querem fazer uma aula diferente, usam as salas que estão vazias.

Devemos tentar desmistificar essa idéia de que o ensino só ocorre na sala de aula tradicional, pois, o professor pode fazer de qualquer ambiente sua sala de aula, levando para os alunos o contato com o novo e com a realidade.

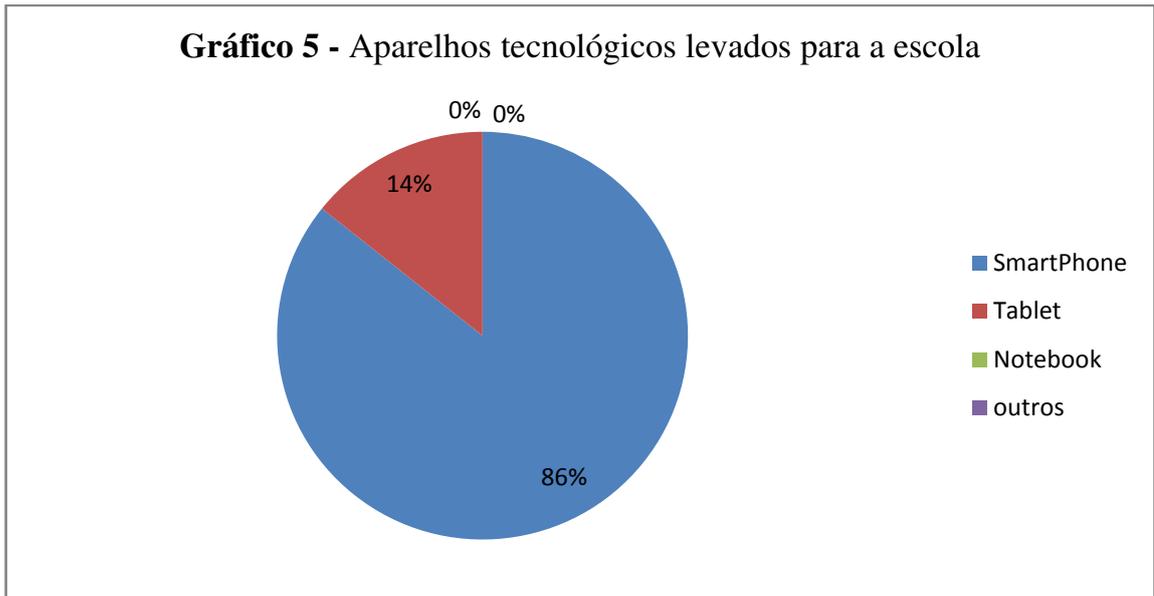
Gráfico 4 - Você traz para a escola *Smartphone, Tablet, notebook, etc.*? O que? E se traz faz uso do mesmo na sala de aula?



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Essa pergunta é a questão 7 (sete) do questionário e é uma questão aberta. Os 52% dos alunos que responderam que não levam para a escola, nenhum dessas tecnologias digitais, é porque na escola não é permitido o uso de celulares, e é o que a maioria tem, e mesmo assim não levam para a escola, pois o uso atrapalha no aprendizado dos mesmos. E os 32% que responderam sim e 4% que às vezes, são os que descumprem as regras da escola e 5% não quiseram responder essa questão.

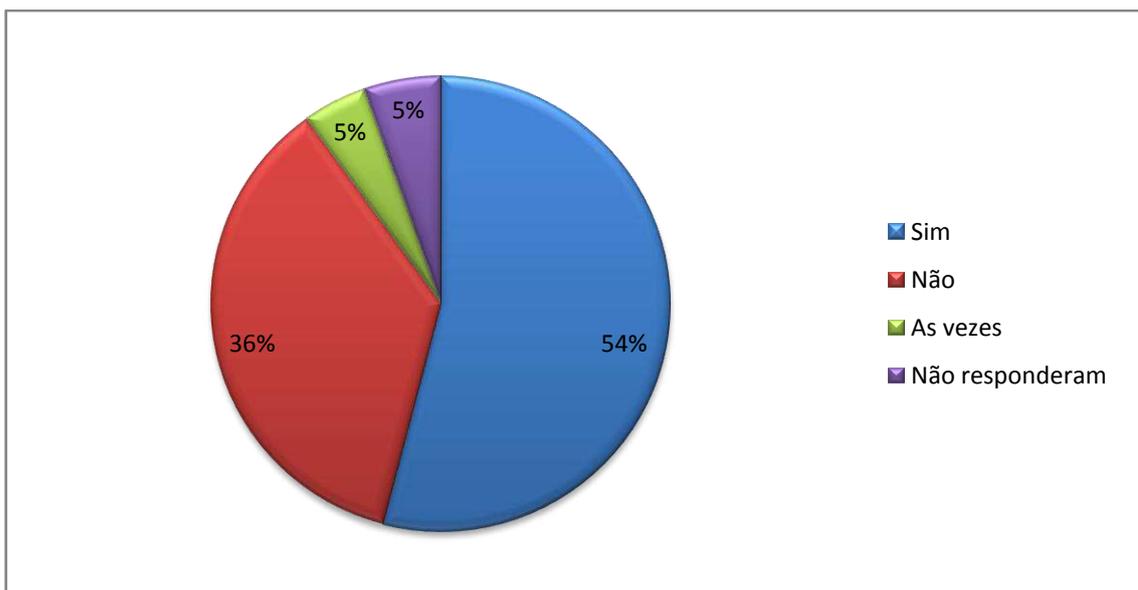
Essa regra criada pela escola é interessante, mas se analisarmos com calma essa questão vamos ver que a escola não oferece os computadores, pois estão sem Internet, e se os professores passam algum trabalho de pesquisa, ele só poderá ser feitos pelos alunos fora do ambiente escolar, perdendo essa chance de dar a oportunidade dos alunos realizarem pesquisas juntos e debaterem entre si, começando a expor suas opiniões acerca dos resultados por eles encontrados. Neste caso, os smartphones proibidos poderiam ser melhor aproveitados.



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Os 86% que afirmaram levar *SmartPhone* para escola, explicaram que não fazem uso do mesmo dentro da sala de aula, ou usam fora da sala, ou apenas quando saem da escola, da mesma forma os 14% do uso do *tablet*. Lembrando que se algum aluno for visto com aparelhos de celular, os aparelhos são pegos pela coordenadora ou diretora e só é entregue na hora da saída.

Gráfico 6 - Você faz uso das redes sociais para tratar de assuntos relacionados as aulas?



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Esse gráfico é sobre a questão 8 (oito), onde os 54% que disseram que sim explicaram que sim, mas que em casa, nas horas livres, mas que não sempre. Vale lembrar que os mesmos alunos que estudam nessa escola pela manhã, a tarde voltam para participarem do projeto Mais Educação, e assim ficam com pouco tempo para realizarem suas pesquisas.

Os 54% dos alunos, que responderam que sim, explicaram que fazem uso, mas não na escola.

4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

Esse questionário foi aplicado com 2 (dois ou duas) professores (as), que lecionam na área de Linguagens, ambos professores da turma do 9º ano, questionário esse com 14 perguntas. Em algumas respostas os professores estão denominados de **Professor-A** e **Professor-B**. A primeira pergunta é sobre a formação de cada professor, sendo que um é formado em Letras-Inglês/Português, e o outro em Pedagogia. A segunda questão, ambos afirmam terem feito cursos de informática e sobre o uso de tecnologias.

A questão 3, sobre o uso das tecnologias em sala de aula, os professores (as) responderam da seguinte forma. **Professor A**- “é um recurso indispensável.” **Professor B**- “acho muito importante, pois é através das tecnologias que conhecemos o mundo lá fora.” É esse conhecer o mundo lá fora que falta para muitos ainda, a escola deve buscar meios para que possa mostrar para os alunos como realmente acontecem os fatos.

Sobre a questão 4 (quatro) ambos afirmam que a escola oferece meios para que possam fazer uso de TICs nas suas aulas. Então volta o questionamento se a escola oferece meios, porque não há esse uso das TICs com frequência ao menos de semanal? A questão 5 (cinco) pergunta se há ambiente específico na escola para essas aulas? Responderam que sim, e um falou que existe uma sala de vídeo onde se podem fazer essas aulas, e o outro mencionou que existe um laboratório de informática, mas o mesmo está desativado.

Lembrando que os computadores que poderiam estar sendo usados no aprendizado dos alunos estão guardados a cerca de 2 anos a espera de uma empresa que instale internet. Enquanto isso os alunos, estão perdendo a chance de estarem se atualizando nas informações.

A questão 6 (seis) pergunta se há conversas entre os professores sobre Tecnologias no processo de ensino aprendizagem? Ambos responderam que sim, e se referente ao uso ou falta? Ambos falaram sobre o laboratório está desativado por falta de Internet. E aqui

podemos perceber que esse laboratório desativado pode estar impedindo algumas práticas nas aulas dos professores, se é um assunto presente entre eles, é porque eles queriam que estivesse disponível ao uso. Para a pergunta 7, você faz uso das tecnologias em suas aulas? Um respondeu que não e outro que sim, o que faz uso é de data-show e som.

A questão 8 (oito) se há o uso de tecnologias, você percebeu mudanças em relação ao aprendizado dos alunos? E responderam assim: **Professor-A** “sim, pois com o uso das tecnologias, os alunos se envolvem e participam mais.” **Professor-B** “quando a escola oferece tecnologias aos alunos sim! Existe o aprendizado.” Aqui voltamos a ver que a falta do uso das TICs podem estar fazendo com que alguns alunos não estejam aprendendo como esperado pelos professores.

A questão 9 (nove), Você acha que o uso das tecnologias digitais ou visuais podem ajudar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos? De que maneira? As respostas foram **Professor-A** “sim, com o uso dessas tecnologias, nós professores temos a oportunidade de trazer conteúdos novos, que facilitam a aprendizagem do aluno, às vezes o livro didático não é suficiente e temos que inovar”. **Professor-B** “sim, pois é através da tecnologia que descobrimos muitas coisas importantes, principalmente nas artes visuais.” É interessante a fala do **Professor-A**, quando nos lembra do uso do livro didático, e aqui podemos perceber nessa fala que ele está muito presente no método de ensino, valendo salientar que livro didático e TICs, são recursos metodológicos, e o professor não deve se fixar exclusivamente neles, mas ter como um auxílio para suas aulas.

Na questão 10 (dez), quais as vantagens e desvantagens que as tecnologias trazem para as aulas? O **Professor-A** respondeu: “as vantagens são muitas, pois os alunos têm a oportunidade de ampliar os conhecimentos auditivos e visuais; nós professores temos que entender que as tecnologias são recursos e que não podemos tornar nossas aulas possíveis, apenas com o uso delas; pois às vezes acontece algum problema e não dá certo para usá-los; a desvantagem é esta, quando o professor se torna dependente e só consegue ministrar sua aula se tiver um data-show ou um computador, por exemplo.” O **Professor-B** “a vantagem é que o aluno fica mais atualizado. E a desvantagem é que o aluno perde o foco e a sua privacidade.”

A questão 11(onze) foi uma questão fechada. Com qual frequência você faz uso das tecnologias em suas aulas? Diariamente, semanalmente, quinzenalmente, mensalmente. Um respondeu quinzenalmente e o outro mensalmente. E isso nos mostra o porquê de alguns alunos dizerem que não há esse uso de tecnologias nas aulas, pois esse não é um recurso muito utilizado por esses professores. A questão 12(doze) você permite em suas aulas o uso de *SmartPhones* ou *Tablets*? De que forma? Ambos responderam que não, pois por parte da

escola há uma restrição no uso desses objetos em sala de aula. A pergunta 13(treze) Existe um grupo nas redes sociais, no qual você se comunica com seus alunos sobre assuntos referentes às aulas? Ambos responderam que não. E a ultima questão foi uma questão fechadas como você avalia o uso das tecnologias? Dadas as opções ruins, boas, regulares e ótimas, um respondeu regulares e o outro ótimas.

4.3 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE VARGAS

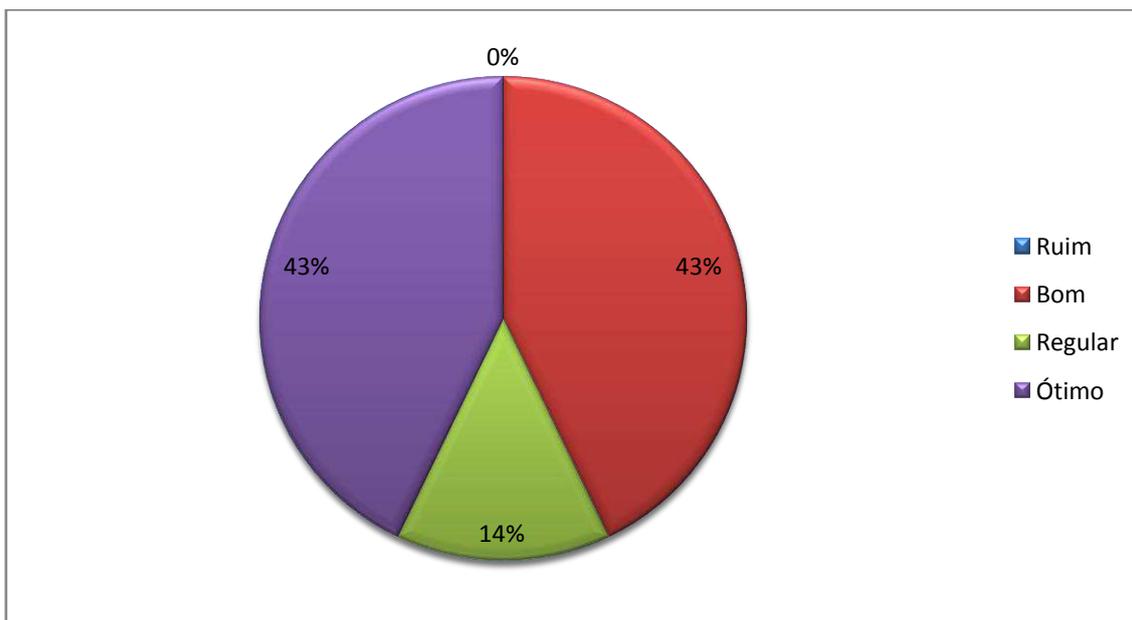
Esse questionário foi aplicado nessa escola em uma turma do 8º ano do turno da manhã, onde 14 alunos aceitaram responder o questionário, expliquei que a identidade de todos será mantida em sigilo. A primeira questão foi, para saber a faixa etária da turma, e eles têm entre 12 e 15 anos, e estão distribuídos como mostra o gráfico a seguir:



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Dessa turma do 8º ano responderam 4 meninas e 10 meninos, onde são alunos dos bairros da Várzea Redonda do Bairro Frei Damião, e do Alto Alegre bairro esse onde esta localizado a escola, e também recebe alunos da zona Rural

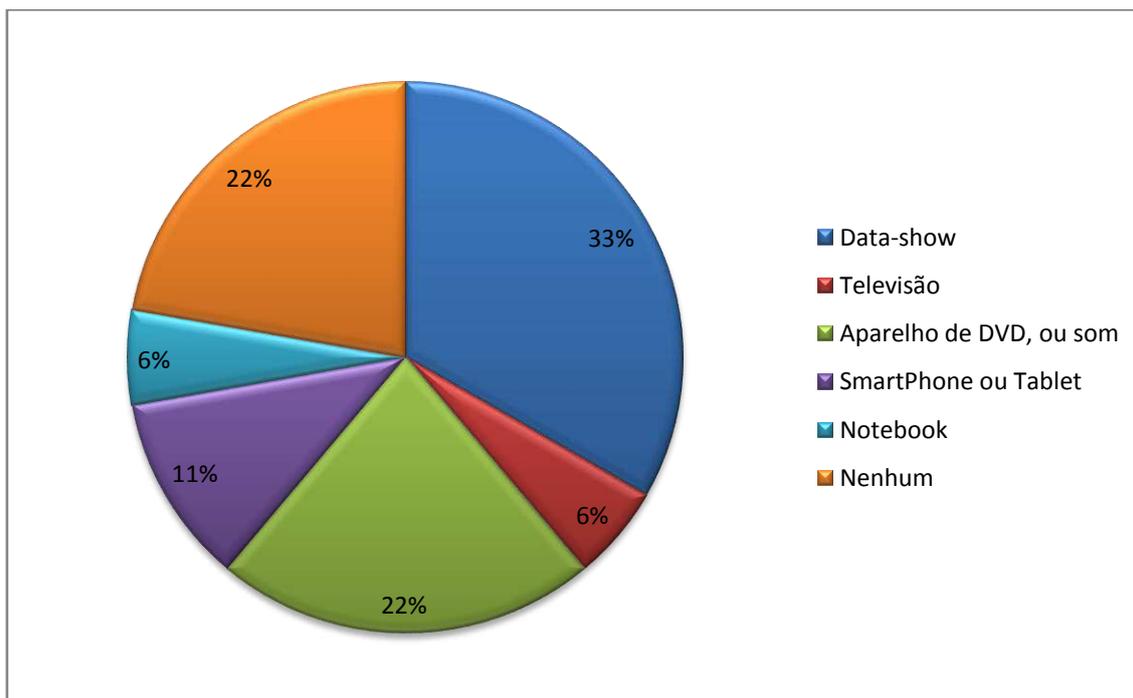
Gráfico 2- O que você acha do ensino oferecido na sua escola?



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Essas respostas são referentes à questão 3 do questionário, que é uma questão fechada com essas 4 (quatro) opções de respostas, Ruim, Bom, Regular e Ótimo. Para essa questão 43% dos alunos responderam que o ensino oferecido na escola é bom, 43% responderam que é ótimo, 14% responderam que é regular e ninguém da turma acha o ensino ruim. Devemos sempre estar buscando meios para que o aprendizado seja visto pelos alunos de maneira leve e agradável, para que assim ele sinta a vontade de estar estudando.

Sobre a questão se há usos de tecnologias eletrônicas nas aulas, 71% responderam que sim e 29% responderam que não. Esse gráfico é referente à questão 4, do questionário, que é uma questão fechada com 6 (seis) opções de resposta que são elas: data-show, Televisão, Aparelhos de DVD, ou som, *SmartPhones* ou *tablets*, *Notebook* e Nenhuma. 71% dos alunos afirmam que há o uso de tecnologias eletrônicas ou digitais nas aulas, 29% afirmam que não há esse uso. Essa escola não oferece muitos meios para que sejam realizadas aulas fazendo uso de alguma TICs, no entanto não é proibido que os alunos levem seus aparelhos eletrônicos ou digitais, mas o professor pode limitar esse uso em suas aulas, de forma que os alunos têm o intervalo para usarem. Essa visão parece ser melhor que a da outra escola, pois na liberdade que se toma a consciência da responsabilidade.

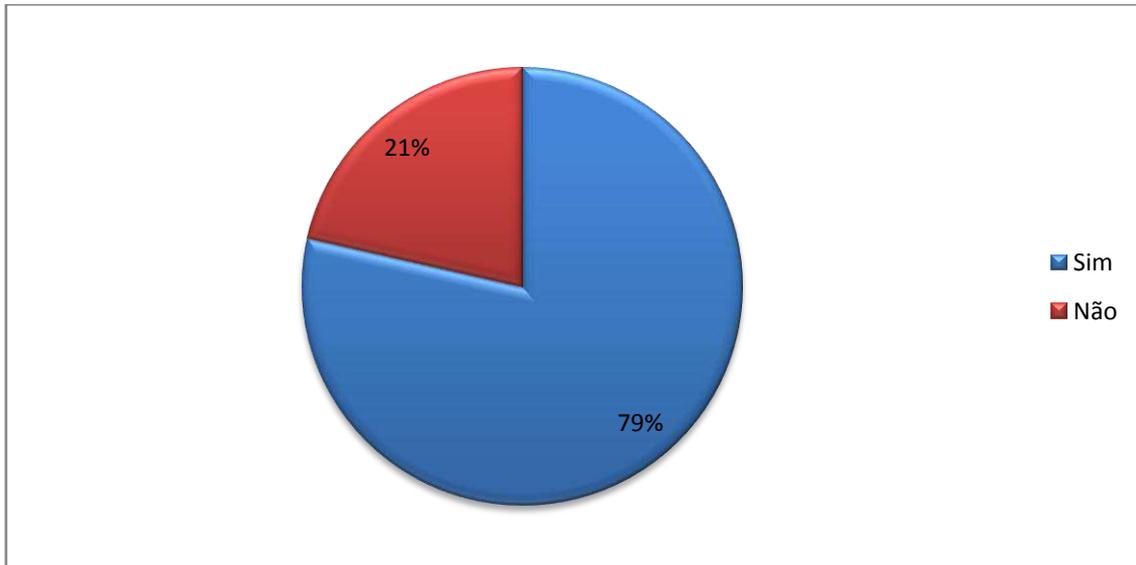
Gráfico 3 - Tecnologias usadas em sala de aula

Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Estão aí algumas das tecnologias usadas nessa escola segundo os alunos, o bom é que podemos ver que há opções do que podem ser usados como auxílio das aulas, o professor pode estar diversificando suas aulas, fazendo uso de tecnologias diferentes, assim mostrando para os alunos as várias opções que têm, e também estará mostrando para eles novas possibilidades de ensino aprendizagem, de modo que as aulas tornem-se produtivas o professor deve investir em suas aulas.

Sobre a Questão Referente Se há o uso das tecnologias na aula, e se eles gostam desse uso Os 21% que falaram que não, explicam que as aulas ficam muito barulhentas e os professores devem ficar pausando o que estão passando, e dessa forma não os agrada esse uso. Dos 79% que falaram que sim, eles destacam que essas aulas com tecnologias, podem distraí-los; aprendem mais com esse uso; o entendimento é considerado melhor por alguns deles; alguns falam que gostam porque saem da sala de aula e vão para a sala de vídeo.

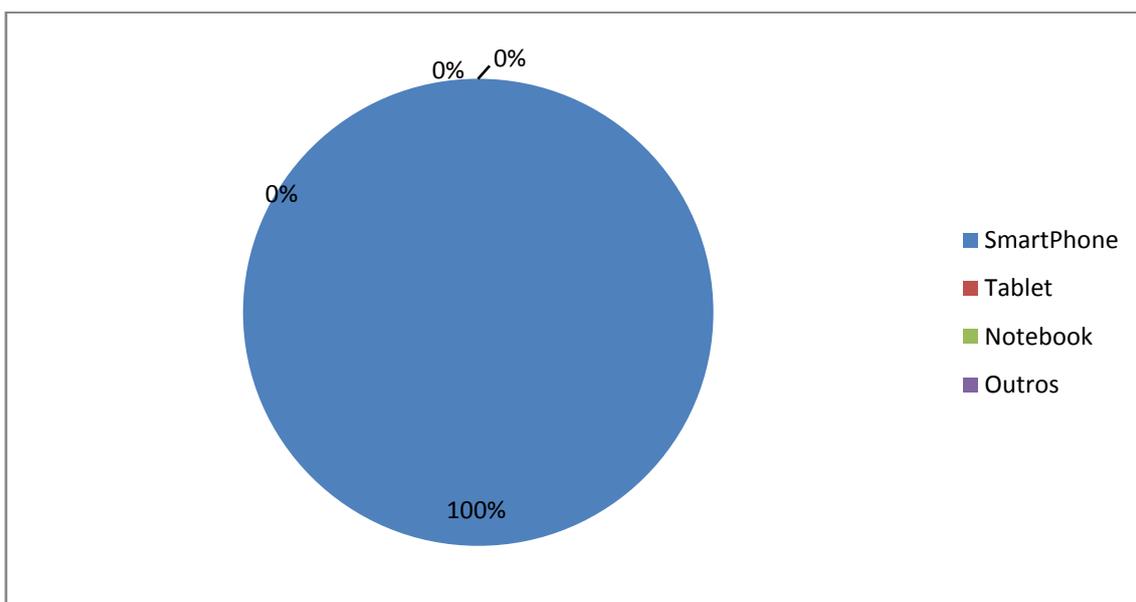
Gráfico 4 - Você traz para a escola *SmartPhone*, *Tablet*, *Notebook*, etc.? Se traz faz uso do mesmo em sala de aula?



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Os 79% que falaram que levam, não fazem uso do mesmo na escola, devem levar por motivos pessoais.

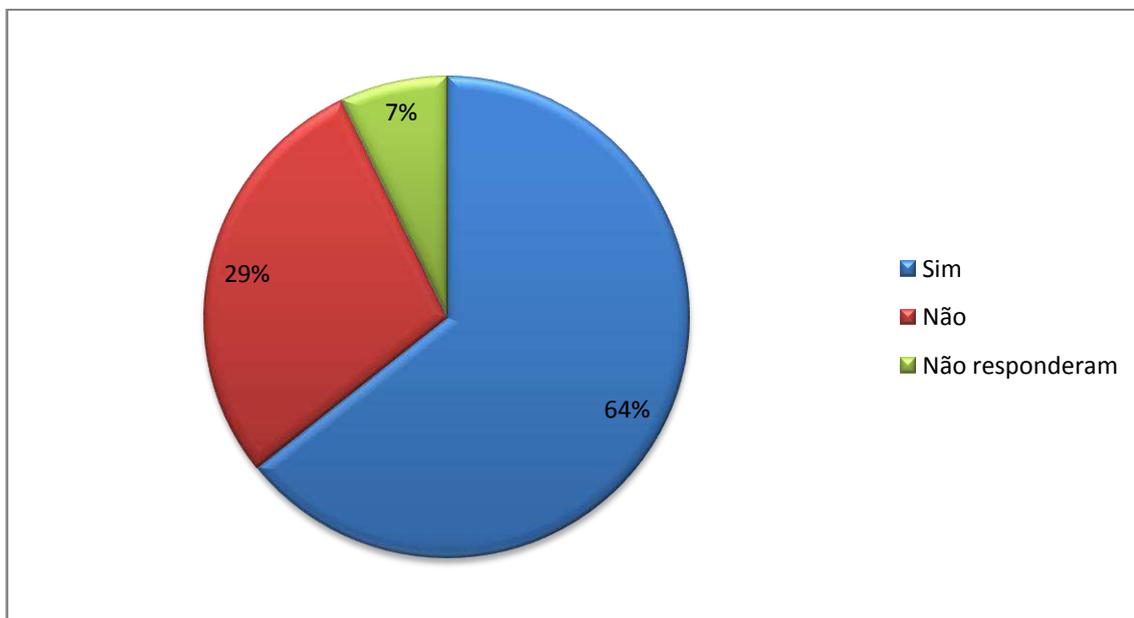
Gráfico 5 - Aparelhos tecnológicos levados para a escola.



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

Os smartphones são conduzidos por 100% dos alunos que levam aparelhos tecnológicos. Contudo afirmaram que não fazem uso, então levam por motivos considerados pessoais.

Gráfico 6: Você faz uso das redes sociais para tratar de assuntos relacionados as aulas?



Fonte: Construído com dados da pesquisa.

A resposta que obtivemos nesta questão é que 64% nos mostram que fazem uso das redes sociais para tratarem de assuntos relacionados ao ensino. E 29% nos dizem que não, e tiveram os 7 % que não quiseram responder essa questão.

4.4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

Esse questionário foi aplicado com dois professores da área de linguagem dessa escola, os dois serão tratados aqui como **Professor X** e **Professor Y** respondendo as duas primeiras questões do questionário os professores falam de sua formação, um tem sua formação em letras-Português e o outro é professor de Artes.

A terceira questão: O que você acha do uso das tecnologias nas aulas? O **Professor-X** disse que “benéfico, quando o uso é consciente e significativo”. E o **Professor-Y** respondeu que é interessante. E realmente o **Professor-X**, fala certo quando fala em uso consciente, o

professor deve saber fazer uso dos recursos, e utilizá-los como objetivo do que eles são, pois eles são auxílio e não substitutos, dos professores.

Sobre a quarta questão ambos afirmam que a escola oferece meios para que possam fazer uso das tecnologias em suas aulas, então cabe a cada um fazer uso ou não. Sobre a questão 5, se há ambiente específico na escola para essas aulas? E Qual? Um professor respondeu que não e o outro que sim, que há uma sala de vídeo, que também é para o uso do data-show. Sobre essa resposta de que não há esse ambiente, é de um professor “novato” na escola, mas que já está lá há dois anos, e será que nesse período ele ainda não percebeu que existe na escola essa sala de vídeo e que pode ser usada para outras finalidades? Isso nos parece absurdo!

Na questão seis ambos falam que há conversas entre os professores sobre as tecnologias, um especificou que as conversas são sobre a falta e o outro, não especificou. A questão sete pergunta: Você faz uso das tecnologias em suas aulas? Quais? Ambos responderam que sim, e falaram que fazem uso de data-show, caixa de som, Smartphone. A questão 8 é: se há o uso da Tecnologias, você percebeu mudanças em relação ao aprendizado dos alunos? O **Professor-X** disse que “sim, ficam mais compenetrados com o uso de projeções, vídeos e a utilização de Smartphones”. E o **Professor-Y** respondeu que sim, mas não especificou.

Questão 9 (nove), Você acha que o uso das tecnologias digitais ou visuais podem ajudar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos? De que maneira? O **Professor-X** respondeu que “sim, atualizando as informações prévias e ativando memórias imagéticas e sonoras; correlacionando conteúdos”. O **Professor-Y** respondeu que “sim, chama mais a atenção deles”.

Na questão dez eu pergunto Quais as vantagens e desvantagens, que as tecnologias trazem para as aulas? O **Professor-X** disse que “ podem dinamizar as aulas, tornar o aprendizado mais prazeroso, no entanto a falta de estrutura adequada para o uso destes recursos podem sobrecarregar o trabalho do professor e tomar um tempo maior na organização do espaço de aula”. O **Professor-Y** fala que “as vantagens é que prende a atenção deles, fazendo com que aprendam mais”.

Sobre a frequência do uso das tecnologias em suas aulas um respondeu que faz esses usos quinzenalmente, e o outro mensalmente, isso em relação a questão 11. Na questão doze pergunto: Você permite em suas aulas o uso de *Smartphone* ou *tablets*? De que forma? O **Professor-X** disse que “sim, se a finalidade for pedagógica e tiver relação com as atividades em curso na sala de aula”. E o outro Professor fala que não. A questão treze se existe um

grupo nas redes sociais, no qual você se comunica com seus alunos, sobre assuntos referentes às aulas? Ambos responderam que não. E a última questão de como eles avaliam o ensino com o uso das TICs, ambos classificam como boas.

5 CONSIDERAÇOE FINAIS

Com essa pesquisa busquei conhecer como as tecnologias são vistas e utilizadas nas escolas por parte dos alunos e de alguns professores, considerando esse progresso tecnológico que está acontecendo no mundo, inclusive invadindo o espaço escolar, e isso tem se dado paulatinamente, aos poucos, de forma que algumas escolas já têm e fazem uso de tecnologias digitais e eletrônicas, e outras ainda não. Entre essas escolas que não têm essas tecnologias, ou têm mais que são pouco utilizadas estão as escolas municipais E.M.E.F Padre Paulo Roberto de Oliveira e E.M.E.F Presidente Vargas as conforme descritas neste trabalho.

A partir das visitas e observações realizadas nas escolas acima citadas, conheci um pouco de como são as aulas fazendo uso das tecnologias, a frequência com que são utilizadas, e como é visto esse pouco uso das TICs na sala de aula, por parte de alguns alunos e por alguns professores. Assim obtendo as respostas, para os meus objetivos da pesquisa.

Como já falado ao longo desse trabalho para ter as respostas para as perguntas realizadas, fiz visitas nas escolas mencionadas no trabalho, para conhecer e ter as respostas para os meus questionamentos, e para obter essas informações foi aplicado um questionário para os professores e outro para os alunos. Com a aplicação desses questionários busquei conhecer como alunos e professores lidam com as tecnologias presentes nesse ambiente, e também o porquê do seu uso, ou não uso.

Após essas visitas e aplicação dos questionários, chegou o momento de fazer as análises desses questionários, e ficou claro que não há esse uso frequente das TICs nas salas de aula, e como motivos estão à falta de uma sala específica para desenvolver as aulas fazendo uso desses recursos, isso segundo os professores, e também mais Tecnologias disponíveis para os professores e alunos.

Em uma das escolas pesquisada, têm computadores encaixotados, há quase dois anos à espera de uma empresa para a instalação de *Internet*. Enquanto isso não acontece, à sala que era de informática, quando a escola pertencia ao estado, agora passou a ser a sala da coordenadora pedagógica, e os alunos sentem a falta desse espaço específico para essas aulas. Quando os professores decidem ministrar uma aula tendo como recurso metodológico o uso de tecnologias sejam elas digitais ou eletrônicas, isso acontece na sala de vídeo, das duas escolas acima citadas.

Ao contrário da escola Pe. Paulo Roberto de Oliveira, que proíbe o uso de celulares na escola, a escola Presidente Vargas, é mais aberta e esse uso ou não depende da decisão dos professores. Dos dois professores que responderão o questionário da escola Presidente Vargas, um, não aceita o uso de celulares em suas aulas, mas o outro aceita que os alunos façam uso desses aparelhos em sala para realização de pesquisas acerca do tema da aula.

Nas respostas dos alunos foi possível perceber que as aulas que acontecem em outro espaço, que não seja uma sala com quadro e giz/pincel, para eles tornam-se mais proveitosa, pois gostam do diferente, e como essas aulas não ocorrem com frequência em nenhuma das duas escolas há alunos que falam que na escola não tem nenhum aparelho tecnológico, e isso acontece por causa desse não uso.

Alguns professores falam que com essas aulas eles atraem a atenção dos alunos, pois eles se interessam pelo novo, tem a curiosidade de ver como funciona, o que pode ser feito fazendo esse uso. Portanto, os professores devem entender que esse uso de TICs, é um recurso para auxiliá-los nas suas aulas, superando a mera transmissão de conteúdos, buscando usar o máximo de recursos possível para melhorar o nível da aprendizagem dos alunos.

Mesmo com as respostas para os questionamentos que tinha sobre esse uso das tecnologias digitais e eletrônicas na sala, ficaram novos questionamentos, os quais me chamaram atenção nas observações realizadas e nas análises dos questionários, tanto em respostas dadas pelos alunos, como pelos professores também. Mas, contudo isso os objetivos da pesquisa foram alcançados.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Fernando José. *Educação e Informática: os computadores na escola*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BASTOS, J. A. S. L. A. (org.). *Educação Tecnológica: imaterial e comunicativa*. Curitiba: Cefet-PR, 2000. p.77-92. (Coletânea “Educação e Tecnologia” CEFET-PR). Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema3/TerxaTema3Artigo4.pdf. Acesso em 25 de Abril de 2016

CASTELLS, M. A. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e terra, 1999.

COSCARELLI, carla viana, RIBEIRO, Ana Elisa. *Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. 3 ed. Belo Horizonte : Ceale Autentica, 2011.

COX, Kenia Kodel. *Informatica na educação escolar*. 2.ed. Campinas, SP:Autores associados, 2008.

GARCIA. Rosangela Silveira *Educação e Tecnologia: desafios, limites e possibilidades* Porto Alegre,05/2015. Artigo disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_293.pdf Acesso em 25 de Abril de 2016.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. acesso em 19 de abril de 2016.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acesso em 15 de Abril de 2016.

GIMENO, Sacristán, José. *A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação*. tradução Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e Tecnologia: o novo ritmo da informação*. 8.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

OLIVEIRA, Jaquelline Vieira Santos. *Acontribuição das TICs na pratica pedagógica de duas escolas publicas do Carri Paraibano*. Sumé-PB: [s.n], 2011.

O que são TICs. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologias_da_informa%C3%A7%C3%A3o_e_comunica%C3%A7%C3%A3o . Acesso em 15 de abril de 2016.

POZO, J. I; PÉREZ ERCHEVERRIA *Aprendizes e mestres a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre. Artmed. 2002.

SAMPAIO, Marisa Narcizo, LEITE, Lígia Silva. *Alfabetização Tecnológica do Professor*. Petrópolis- RJ:Vozes.2008.

SILVA. Leonardo Vivaldo. **Educação e as novas linguagens tecnológicas digitais: uma aprendizagem constante.** Disponível em http://www.partes.com.br/educacao/novas_linguagens.asp. acesso em 23 de Abril de 2016.

SOUZA, Mirna Miqueliny Ribeiro. **Recursos tecnológicos como estratégias de aprendizagem no ensino de sociologia.** / Mirna Miqueliny Ribeiro Souza. – Sumé – PB: [s.n]. 2013.

TAJRA, Sammya Feitosa. *Informática na Educação; novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.* 8.ed. São Paulo: Érica, 2008.

APÊNDICE A –
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Sr.(a)

Eu, Maria da Paz de Araújo Brito, como aluno (a) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, pretendo desenvolver uma pesquisa com alunos e professores Ensino Fundamental nas instituições a seguir Escola Municipal Padre Paulo Roberto de Oliveira, e Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas na cidade de Sumé-PB, intitulada: O uso das TICs na sala de aula em duas Escolas Municipais Da Cidade De Sumé - Escola Municipal Padre Paulo Roberto De Oliveira E Escola Municipal Presidente Vargas, tendo como objetivo de fazer um estudo sobre como o uso das tecnologias na sala de aula do Ensino Fundamental, podem contribuir para a aprendizagem dos alunos, sob orientação do Prof. MS. Walberto Barbosa da Silva (orientador responsável).

O(s) motivo(s) que nos leva a estudar o assunto é dá a importância devida de como estão sendo realizados o uso as tecnologias na sala de aula, e como este uso pode influenciar a aprendizagem do alunado. Portanto, solicito a vossa contribuição e compreensão para participar deste estudo.

Informamos que será garantido o direito ao anonimato, assegurando sua TOTAL PRIVACIDADE. Você será livre para retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária, não irá acarretar qualquer dano nem custos para você. Esclarecemos que não será disponível nenhuma compensação financeira e que os dados contidos nesta investigação poderão ser divulgados em eventos científicos da categoria e em periódicos.

Diante do exposto, reitero minha responsabilidade no referido estudo, através da assinatura abaixo.

Atenciosamente,

Maria da Paz de Araújo Brito
711130078

Consentimento do Voluntário.

Declaro que fui devidamente esclarecido (a) e admito que revisei totalmente e entendi o conteúdo deste termo de consentimento.

Eu, _____,
aceito participar desta pesquisa desde que assegurado o anonimato. De minha parte o faço de livre e espontânea vontade, não tendo sido forçado ou coagido para tal, e ciente de que os dados serão usados pela responsável pela pesquisa com propósitos científicos. Estou ciente também que receberei uma cópia deste documento.

Sumé, _____

Assinatura do Participante

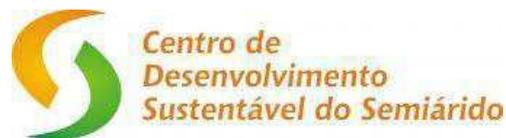
Endereço Eletrônico do professor orientador responsável: walbertobarbosa@uol.com.br

Telefone para contato: (83) 99930 3897

Endereço da pesquisadora participante: [dapasmara@gmail.com](mailto:dapasmaria@gmail.com)

Telefone para contato: (83) 99946-9790

**APENDICE B –
TERMO DE SOLICITAÇÃO**



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA

UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – UAEDUC

SOLICITAÇÃO

Eu, Maria da Paz de Araújo Brito, venho muito respeitosamente solicitar V.S.a autorização para coleta de dados para realização da pesquisa **O uso das TICs na sala de aula em duas escolas Municipais da cidade de Sumé, Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira e Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas**, realizada como requisito para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande, sob orientação do Prof. Walberto Barbosa da Silva.

A referida pesquisa utilizará a população de parte de alunos e professores do ensino Fundamental de duas escolas públicas situada na cidade de Sumé– PB, e tem como objetivo como o uso das tecnologias na sala de aula do Ensino Fundamental, podem contribuir para a aprendizagem dos alunos.

Maria da Paz de Araújo Brito

Aluna Pesquisadora

Walberto Barbosa da Silva

Professor Orientador

Sumé Maio de 2016

APÊNDICE C-
QUESTIONÁRIOS PARA ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO SEMIARIDO
UNIDADE ACADEMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Questionário para os alunos

- 1- Idade? _____
- 2- Sexo M() F()
- 3- O que você acha do ensino oferecido na sua escola?
- () Ruim
- () Bom
- () Regular
- () Ótimo
- 4- Há uso de tecnologias (eletrônicas) nas aulas? _____ quais?
- () Data-show
- () Televisão
- () Aparelhos de DVD, ou Som
- () Smartphones ou Tablets
- () Notebook
- () Nenhum
- 5- Se há o uso das tecnologias na aula, você gosta? _____ porque?
- _____
- _____
- 6- As aulas com uso das TICs, são na mesma sala, ou há outro espaço para essas aulas? _____ se há qual?
- _____
- 7- Você traz para a escola Smartphone, Tablet, notebbok, etc.? _____ o que? _____ e se traz faz uso do mesmo na sala de aula? _____
- 8- Você faz uso das redes sociais para tratar de assuntos relacionados as aulas? _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO SEMIARIDO
UNIDADE ACADEMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Questionário dos Professores

- 1- Qual a sua formação? _____
- 2- Você tem cursos relacionados ao uso das tecnologias? _____
- 3- O que você acha do uso das Tecnologias nas aulas? _____

- 4- A escola oferece meios para que você possa fazer uso das Tecnologias em suas aulas? () Sim () Não
- 5- Há ambiente específico na escola para essas aulas? _____
_____ qual? _____

- 6- Há conversas entre os professores sobre Tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? _____ sobre o uso ou a falta? _____
- 7- Você faz uso das tecnologias em suas aulas? _____ quais? _____

- 8- Se há o uso das tecnologias, você percebeu mudanças em relação ao aprendizado dos alunos? _____

- 9- Você acha que o uso das tecnologias digitais ou visuais podem ajudar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos? _____ de que

maneira? _____

10- Quais as vantagens ou desvantagens, que as Tecnologias trazem para as aulas? _____

11- Com qual frequência você faz uso das tecnologias em suas aulas?

- diariamente
- semanalmente
- quinzenalmente
- mensalmente

12- Você permite em suas aulas o uso de Smartphones ou tablets? _____ de
que _____ forma?

13- Existe um grupo nas redes sócias, no qual você se comunica com seus alunos, sobre
assuntos _____ referentes _____ as _____ aulas?

14- Como você avalia as aulas com o uso das Tecnologias:

- Regulares
- Ruins
- Boas
- Ótimas